



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

LDO – 2022

Projeto de Lei nº 08/2021, de 30 de julho de 2021.





Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



ÍNDICE

- 1) Ofício de Encaminhamento
- 2) Mensagem
- 3) Texto do Projeto de Lei – LDO para 2022
- 4) ANEXO I – Metas e Prioridades para 2022
- 5) ANEXO II – Metodologia dos cálculos das Metas Fiscais para 2022
- 6) ANEXO III – Riscos Fiscais 2022
- 1) **DEMONSTRATIVO I:** Metas Anuais;
- 2) **DEMONSTRATIVO II:** Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Ano Anterior;
- 3) **DEMONSTRATIVO III:** Metas Fiscais Atuais Comparadas com Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- 4) **DEMONSTRATIVO IV:** Evolução do Patrimônio Líquido;
- 5) **DEMONSTRATIVO V:** Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- 6) **DEMONSTRATIVO VI:** Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;
- 7) **DEMONSTRATIVO VII:** Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- 8) **DEMONSTRATIVO VIII:** Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-07
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



Ofício GP/ nº 141/2021.

Camutanga - PE, 30 de julho de 2021

Exmº Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, em cumprimento ao artigo 124, § 1º, I, da Carta Magna Estadual, e as disposições do artigo 165 da Constituição Federal, estamos encaminhando o **Projeto de Lei nº 08/2021** que dispõe sobre as **Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2022**.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem por objetivo orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual do município, para garantir a eficácia e a eficiência da gestão pública, a administração orçamentária e financeira, com vista a busca do equilíbrio fiscal, que deve se constituir em esforço permanente da administração.

Esta gestão eficiente é o que permite a melhor condução das políticas públicas, a realização de investimentos e a execução das ações de saúde, educação, desenvolvimento social, meio ambiente e desenvolvimento urbano, entre outros.

Cabe registrar, entretanto, que não foi possível a realização de Audiências Públicas por estarmos atravessando período de isolamento social definido pela legislação específica motivada pela pandemia do COVID-19. Mesmo assim, os cidadãos poderão ter ciência do seu conteúdo e apresentar sugestões, na Câmara Municipal, enquanto tramitar nas comissões dessa Casa Legislativa, que poderão ser atendidas, vias emendas parlamentares.

Diante das razões apresentadas e certo de que este Projeto de Lei receberá a necessária aquiescência dos nobre Edis municipais, submeto a apreciação dessa Casa de Leis, oportunidade em que apresento protestos de estimas e considerações.

Atenciosamente.


TALITA CARDOZO FONSECA
-Prefeita-

RECEBIDO
Em 30/07/2021

Fabiano Rosas de Carvalho
Secretário
Mat. 00063

Ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Sr. JÉSSE BARBOSA DE PONTES
Camutanga - PE

RECEIVED
MAY 1 1964



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



MENSAGEM AO PROJETO DE LEI nº 08/2021.

Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as),

ENCAMINHAMENTO

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, nos termos da Constituição Federal, Constituição do Estado de Pernambuco, Lei Orgânica Municipal e a Lei Complementar nº 101/2000, para a apreciação dessa Casa Legislativa o Projeto de lei que "dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Município de Camutanga, para o exercício financeiro de 2022.

Este Projeto de Lei foi elaborado com absoluta observância às orientações constitucionais e infraconstitucionais, e em especial no que se refere ao disposto da Lei Complementar nº 101/2000 e no disposto na Lei Federal nº 4.320/64, que dispõe sobre direito financeiro, além de observar as regras estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional e as orientações exaradas pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

O Projeto de Lei foi estruturado de modo a conter disposições acerca das metas e prioridades da Administração Municipal em perfeita consonância com o Plano Plurianual do Município, além de orientações a elaboração do orçamento fiscal e da seguridade social, das metas e riscos fiscais, das disposições sobre alteração tributária, da dívida pública e outras despesas do município.

Sua elaboração se fez em meio ainda ao intenso processo da crise causada pela pandemia no novo coronavírus (COVID-19), que ainda, afeta todas as regiões e estados brasileiros.

Nossa administração está totalmente mobilizada para o enfrentamento ao COVID-19 em nosso município, com novas CEPAS, e tem envidado todos os esforços e recursos possíveis para a minimização dos índices de letalidade e morbidade da doença, com especial atenção para os segmentos socialmente mais vulneráveis da população.

Seria dispensável dizer que as ações em execuções e programadas pressionam fortemente as despesas públicas municipais, dentro de uma conjuntura que será fortemente marcada por redução de receitas nos próximos anos.

Estamos, neste sentido, promovendo ajustes no orçamento do município e na programação das despesas no presente exercício, para fazer frente a este desafio, cuja magnitude e duração ainda são de difícil previsão.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



As recentes medidas anunciadas pelo Congresso Nacional e Governo Federal de apoio aos estados e municípios para o exercício de 2022, terão efeito parcial na redução do impacto fiscal da crise, continuando a exigir de nossa parte máxima atenção e rigor no controle e redução dos gastos não essenciais.

Dessa forma, pretende-se centralizar os impactos majoritários da crise econômica sobre a arrecadação de 2022, e seus efeitos de forma linear para 2022, uma vez que a economia, conforme o Relatório Focus do Banco Central do Brasil, datado de 26.07.2022, terá retornado as suas plenas atividades econômicas, com indicadores de: 2,10% do PIB (a.a); IPCA 3,75% (a.a); SELIC 7,00% (a.a) e inflação de 6,56% (a.a).

Assim, submetemos o incluso Projeto de Lei à Vossa Excelência e Excelentíssimos Pares, para que seja submetido a alta apreciação e deliberação desta Casa de Leis.

Ao ensejo, renovamos a todos os Edis desse Poder Legislativo, nossos protestos de elevada estima e distintas considerações.

Gabinete da Prefeita, em 30 de julho de 2021.

Atenciosamente,



TALITA CARDOZO FONSECA
-Prefeita-

(

(



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

Casa Pedro de Albuquerque Uchôa

E-mail: câmara@camutanga.pe,leg.br

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PARECER REFERENTE AO PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 08/2021

A Comissão de **Finanças, Orçamento e Fiscalização**, reunida nesta data para analisar o Projeto de Lei nº 008/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe a cerca: **DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**.

Após a análise ao referido Projeto de Lei, constatamos que o mesmo está de acordo com as normas que ditam as regras do Processo Legislativo, sem ferir os preceitos constitucionais, concluindo pela sua regular tramitação.

Trata-se de matéria que preenche todos os requisitos de legalidade, sem qualquer violação a Constituição Federal, nada se detectando que o inviabilize.

Registra-se ainda que as disposições estão de acordo com a Lei Orgânica Municipal, não existindo violação às regras esculpidas na legislação.

Solicitamos dos Nobres Pares deste Poder Legislativo a sua **APROVAÇÃO** por unanimidade.

Este é o **PARECER**.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Camutanga, em 30 de agosto de 2021.




Presidente: ANTÔNIO LUIZ DE PONTES



Relator: CARLOS ANTÔNIO ARAÚJO DA SILVA



Membro: JOSÉ RICARDO ALMEIDA DA SILVA

*Aprovado por
unanimidade
em 30/08/2021*




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

Casa Pedro de Albuquerque Uchôa

E-mail: câmara@camutanga.pe.leg.br

PARECER JURÍDICO

Requerente: CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA/PE, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 11.293.156/0001-24, com sede na Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 240, Centro, Camutanga/PE, representada por seu presidente Jessé Barbosa de Pontes.

EMENTA: PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 08 DE 30 DE JULHO DE 2021 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS – POSSIBILIDADE. 1. Projeto de Lei Municipal que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022. 3. Atendimento ao princípio da legalidade.

DO OBJETO

Apresentação de parecer jurídico opinativo para dispor sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2022, com propósito de analisar a legalidade e constitucionalidade.

DA FUNDAMENTAÇÃO

Acreditando que os poderes conferidos à Administração Pública devem ser utilizados em benefício da coletividade, pois o bem comum é a finalidade que toda ação administrativa deve objetivar, e além disso, uma vez que as leis administrativas “são de ordem pública e seus preceitos não podem ser descumpridos”¹, é necessário advertir que a questão se desembaraça através da observação de princípios como a legalidade e eficiência.

Observando de forma perfunctória o Projeto de Lei referido, vislumbra-se a sua adequação legal quanto aos critérios fixados, não existindo violação à Constituição Federal e/ou legislação extravagante, seguindo o Processo Legislativo as normas e preceitos constitucionais.

Além disso, observa-se a coerência do referido Projeto de Lei com a legislação Municipal vigente, não existindo vícios quanto a matéria.

¹ MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2016, p. 93.

1914

Department of Agriculture

Washington, D. C.

Dear Sir:

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst. in relation to the matter mentioned therein.

Very truly yours,

Respectfully,
[Signature]

[Faint, illegible text]



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

Casa Pedro de Albuquerque Uchôa

E-mail: câmara@camutanga.pe,leg.br

Portanto, quanto à possibilidade para dispor sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2022, bem como dá outras providências, verifica-se que o projeto preencheu os requisitos formais para aprovação.

DA CONCLUSÃO

Considerando o comprometimento de opinar juridicamente sobre as normas constantes do Projeto de Lei Municipal nº 08 de 30 de julho de 2021, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2022, observa-se a legalidade do projeto opinando pela sua aprovação.

Camutanga/PE (PE), 30 de agosto de 2021.

Igor Manoel dos Santos Cruz
Advogado OAB/PE nº 48.600



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

Casa Pedro de Albuquerque Uchôa

E-mail: camaracamutanga@yahoo.com.br

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER DO PROJETO DE LEI Nº 08/2021 DO EXERCÍCIO MUNICIPAL

A Comissão de **Constituição, Justiça e Redação**, reunida nesta data para analisar o Projeto de Lei nº 008/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe a cerca: **DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Foi procedida a análise ao referido Projeto de Lei, constatamos que o mesmo está redigido dentro das normas que ditam as regras do Processo Legislativo, sem ferir os preceitos constitucionais.

Registra-se ainda que as disposições estão de acordo com a Lei Orgânica Municipal, não existindo violação às regras esculpidas na legislação.

Trata-se de matéria que preenche todos os requisitos de legalidade e constitucionalidade, nada se detectando que o inviabilize.

Solicitamos dos Nobres Pares deste Poder Legislativo a sua **APROVAÇÃO** por unanimidade.

Este é o **PARECER**.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Camutanga, em 30 de agosto de 2021.


Presidente: CARLOS ANTÔNIO ARAÚJO DA SILVA


Relator: ANTÔNIO LUIZ DE PONTES


Membro: MAURECI MARINHO PEREIRA

*APROVADO POU
UNANIMIDADE
30/08/2021*

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

Av. Presidente Getúlio Vargas, 240 – CEP 55.930-000 Camutanga – PE. CNPJ 11.293.156/0001-24.
Fone/Fax: 0XXR1 3652 1700 – 0068 3600



MEMORANDO Nº 100/1954

Assunto: ...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

SECRETARIA DE ECONOMIA
CASA PEDRO DE ALBUQUERQUE LIMA



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA

Casa Pedro de Albuquerque Uchôa

E-mail: câmara@camutanga.pe,leg.br

PARECER JURÍDICO

Requerente: CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA/PE, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 11.293.156/0001-24, com sede na Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 240, Centro, Camutanga/PE, representada por seu presidente Jessé Barbosa de Pontes.

EMENTA: PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 08 DE 30 DE JULHO DE 2021 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS – POSSIBILIDADE. 1. Projeto de Lei Municipal que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022. 3. Atendimento ao princípio da legalidade.

DO OBJETO

Apresentação de parecer jurídico opinativo para dispor sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2022, com propósito de analisar a legalidade e constitucionalidade.

DA FUNDAMENTAÇÃO

Acreditando que os poderes conferidos à Administração Pública devem ser utilizados em benefício da coletividade, pois o bem comum é a finalidade que toda ação administrativa deve objetivar, e além disso, uma vez que as leis administrativas “são de ordem pública e seus preceitos não podem ser descumpridos”¹, é necessário advertir que a questão se desembaraça através da observação de princípios como a legalidade e eficiência.

Observando de forma perfunctória o Projeto de Lei referido, vislumbra-se a sua adequação legal quanto aos critérios fixados, não existindo violação à Constituição Federal e/ou legislação extravagante, seguindo o Processo Legislativo as normas e preceitos constitucionais.

Além disso, observa-se a coerência do referido Projeto de Lei com a legislação Municipal vigente, não existindo vícios quanto a matéria.

¹ MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2016, p. 93.

STATE OF NEW YORK

IN SENATE

January 1, 1900

REPORT

OF THE

COMMISSIONERS OF THE LAND OFFICE

IN ANSWER TO A RESOLUTION PASSED BY THE SENATE

APRIL 18, 1899

ALBANY: JAMES BROWN PUBLISHER, 1899.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PROJETO DE LEI nº 08/2021

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2022 e dá outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE CAMUTANGA, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal, submete à apreciação da Câmara Municipal de Vereadores o seguinte Projeto de Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1. São estabelecidas, em cumprimento ao § 2º, inciso II, do art. 165, da Constituição Federal, do § 1º, inciso I do art. 124 da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação dada pela Emenda Constitucional Estadual nº 31, de 27 de junho 2008 e na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, as diretrizes orçamentárias do Município para o exercício financeiro de 2022, compreendendo:

- I – As prioridades da administração pública municipal;
- II – A estrutura e organização do orçamento;
- III – As diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual e suas alterações;
- IV – As disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais;
- V – As disposições sobre alterações na legislação tributária;
- VI – Prioridades na rede de atenção à saúde e enfrentamento ao Covid-19;
- VII – as disposições finais.

§ 1º Integram essa Lei o Anexo I, de Metas Fiscais, o Anexo II, de Riscos Fiscais, o Anexo III, de programas prioritários.

§ 2º Para o exercício de 2022, o valor da meta constate em anexo de metas fiscais constante desta Lei, poderá ser ajustado em função das DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2022.

§ 3º A atualização do valor da meta durante a execução orçamentária nos termos do disposto no § 2º deverá ocorrer por meio do ato do Poder Executivo a que se refere o artigo 62 da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar Nº 101/2000.

Art. 2. O Orçamento do Município de Camutanga, para o exercício de 2022, será elaborado e executado segundo as diretrizes e metas estabelecidas na presente Lei, em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, art. 124 da Constituição do Estado de Pernambuco, e na atualização das estimativas a que se referem os incisos I e II do caput, a ser realizada no Projeto de Lei Orçamentária de 2022, na

Câmara Municipal de Camutanga
Aprovado em 2º Discursão
Em reunião realizada no Dia
22 de setembro de 2021

Presidente
Jm Santos

Câmara Municipal de Camutanga
Aprovado em 1º Discursão
Em reunião realizada no Dia
01 de setembro de 2021

Presidente
Jm Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA - PE
Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.
Designo para Relator o Vereador Carlos Antônio
Para apresenta Parecer, Camutanga, em 09 de agosto de 2021.

Presidente da Comissão
Antônio Luiz
Carlos Antônio

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA - PE
Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.
Camutanga, em 09 de agosto de 2021.

Presidente da Câmara
Jm Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA - PE
A comissão de Constituição, Justiça e Redação.
Designo para Relator Vereador Antônio Luiz de Fontes
Para apresenta Parecer, Camutanga, em 09 de agosto de 2021.

Presidente da Comissão
Carlos Antônio

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMUTANGA - PE
Comissão de Constituição, Justiça e Redação.
Camutanga, em 09 de agosto de 2021.

Presidente da Câmara
Jm Santos



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



respectiva Lei, e, durante a sua execução, nos relatórios a que se refere o §4º do artigo 63 da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 3. A elaboração da proposta orçamentária abrangerá os Poderes Legislativo, Executivo e entidades da Administração Direta e Indireta, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 2000, observando-se os seguintes Eixos Estratégicos:

- I - Desenvolvimento econômico;
- II - Desenvolvimento humano e social;
- III - Desenvolvimento urbano e ambiental;
- IV - Administração pública e gestão da cidade
- V - Gestão da educação e saúde.

Parágrafo Único - Os programas prioritários para o exercício de 2022, constantes no Anexo III, integram os eixos e objetivos estratégicos, programas, projetos e ações do Plano Plurianual do Município para o quadriênio 2022-2025.

Art. 4. Para efeito desta Lei entende-se por:

- I - unidade orçamentária: o agrupamento de serviços subordinados ao mesmo órgão ou repartição a que serão consignadas dotações próprias;
- II - órgão orçamentário: o maior nível da classificação institucional, que tem por finalidade agrupar unidades orçamentárias;
- III - unidade gestora: a unidade orçamentária ou administrativa investida de poder para gerir créditos orçamentários e/ou recursos financeiros;
- IV - unidade gestora executora: utiliza o crédito recebido da unidade gestora responsável, sendo que a unidade gestora que utiliza seus próprios créditos passa a ser, ao mesmo tempo, unidade gestora executora e unidade gestora responsável;
- V - programa: o nível de organização das ações governamentais visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no Plano Plurianual;
- VI - atividade: é um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



VII – projeto: é um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, que se realizam num período limitado de tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo;

VIII – operações especiais: Despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

§ 1º. Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela execução.

§ 2º. Cada atividades, projeto ou operação especial identificará a função e a subfunção, as quais se vinculam.

§ 3º. As categorias de programação, de que trata esta Lei, serão identificadas no projeto de Lei Orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais.

Art. 5. Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social discriminarão as despesas, no mínimo, por:

- I – órgão e unidade orçamentária;
- II – função;
- III – subfunção;
- IV – programa;
- V – ação: atividade, projeto e operação especial;
- VI – categoria econômica;
- VII – grupo de natureza de despesa;
- VIII – modalidade de aplicação;
- IX – esfera orçamentária;
- X – aplicação programada de recursos e origem das fontes de recursos.

§ 1º. As Unidades Orçamentárias serão agrupadas em órgãos e/ou unidades gestoras, entendidos como maior nível de classificação institucional.

§ 2º. A classificação funciona-programática adequar-se-á aos conceitos e determinações estabelecidas pela Portaria nº. 42, de 14 abril de 1999, do Ministério de Orçamento e Gestão e Portaria nº 67, de 20 de julho de 2012,

)

)



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

que altera o Anexo da Portaria MOG nº 42, de 14 de abril de 1999, e atualiza a discriminação da despesa por funções, de que trata o Anexo 5 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

§ 3º. A discriminação da despesa, por grupo, será organizada segundo as categorias abaixo:

Código Nome do Grupo de Natureza da Despesa

- 1 - Pessoal e Encargos Sociais
- 2 - Juros e Encargos da Dívida
- 3 - Outras Despesas Correntes
- 4 - Investimentos
- 5 - Inversões Financeiras
- 6 - Amortização da Dívida
- 9 - Reserva de Contingência

§ 4º. O Programa a ser utilizado pela Reserva de Contingência terá o código 9999, conforme Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 4 de maio de 2001, alterada pela Portaria Conjunta STN nº 01, de julho de 2010.

CAPÍTULO I

PRIORIDADES, METAS E RISCOS FISCAIS

Seção I Prioridades e Metas

Art. 6. A elaboração e aprovação do Projeto de Lei Orçamentária de 2022 e a execução da respectiva Lei deverão ser compatíveis com a obtenção de equilíbrio das contas públicas e metas previstas no Anexo de Metas Fiscais, que poderão ser revistas em função de modificações na política macroeconômica e na conjuntura econômica nacional, municipal e estadual.

Art. 7. As prioridades e metas da Administração Pública Municipal, constantes desta Lei e de seus anexos, estabelecidas em consonância com a legislação constitucional e infraconstitucional específicas, terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite a programação das despesas.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



§ 1º. No projeto de lei orçamentária, a destinação de recursos relativos aos programas sociais conferirá prioridades às áreas de menor índice de desenvolvimento humano.

§ 2º. Durante a execução orçamentária o acompanhamento do cumprimento das metas será feito com base nas informações do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, para cada bimestre e pelo Relatório de Gestão Fiscal – RGF a cada quadrimestre, ou semestre se for o caso, publicados nos termos da legislação vigente.

§ 3º. O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública, nos termos da legislação em vigor;

§ 4º. As audiências públicas referentes ao parágrafo anterior deverão ser realizadas virtualmente, em virtude da crise epidêmica.

Seção II Das Prioridades

Art. 8. As prioridades para elaboração e execução do Orçamento Municipal de 2022 constam do Anexo de Prioridades, considerando as seguintes diretrizes:

- I - promover a cidadania, combater as situações de desigualdade social e oferecer oportunidades para esporte, lazer e cultura;
- II - ampliar a oferta e a qualidade dos serviços de saúde;
- III - ampliar a participação do Governo Municipal em programas de interesse social, desenvolvimento profissional, ciência e tecnologia, com vistas a melhorar as condições socioeconômicas da população;
- IV - oferecer educação de boa qualidade para todos;
- V - melhorar e organizar o fluxo dos pacientes com suspeita de infecção do Coronavírus (Sars-CoV-19);
- VI - melhorar a mobilidade urbana;
- VII - promover o desenvolvimento rural no Município;
- VIII - ampliar a infraestrutura e melhorar os serviços públicos;
- IX - reestruturar órgãos e unidades administrativas, modernizar e efficientizar a gestão pública municipal, com foco na racionalização dos recursos e otimização dos resultados;

)

)



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



CAPÍTULO II

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Seção I

Classificações Orçamentárias

Art. 15. Na elaboração e execução dos orçamentos serão respeitados os dispositivos, conceitos e definições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março 1964 e dos respectivos regulamentos atualizados, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional, entidades normativas e de controle.

Art. 16. A Lei Orçamentária evidenciará as receitas e despesas de cada uma das unidades administrativas ou gestoras, inclusive vinculadas a fundos, autarquias e aos orçamentos fiscais e da seguridade social, desdobradas as despesas por função, sub-função, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza e modalidade de aplicação, tudo de conformidade com a Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão, a Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001 e atualizações posteriores.

§ 1º - Cada programa será identificado no orçamento, onde as dotações respectivas conterão os recursos para realização das ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades e projetos, especificados valores e as unidades orçamentárias responsáveis pela realização.

§ 2º - Deverão ser mantidos, em cumprimento ao estabelecido no artigo 6º da Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal nº 163, de 2001, e em conformidade com as definições do artigo 3º desta Lei, para efeitos de alteração orçamentária, os seguintes componentes do orçamento:

- a) Unidade Orçamentária;
- b) Estrutura Programática;
- c) Categoria Econômica;
- d) Grupo de Despesa;
- e) Modalidade de Despesa.

§ 3º - As dotações relativas à classificação orçamentária, de que trata o caput deste artigo, vinculam-se ao programa Operações Especiais, identificadas no orçamento por zeros e na Função 28 (vinte e oito), destina-se a custear os encargos especiais, para suportar as despesas com:



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



- I - Amortização, juros e encargos de dívida;
- II - Precatórios e sentenças judiciais;
- III - Indenização;
- IV - Restituições, inclusive de saldos de convênios;
- V - Ressarcimentos;
- VI - Amortização de dívidas previdenciárias;
- VII - Outros encargos especiais

Art. 17. A classificação institucional identificará as unidades orçamentárias agrupadas em seus respectivos órgãos.

Art. 18. A vinculação entre os programas constantes do PPA, os projetos e atividades incluídos no orçamento municipal e a relação das ações que integram o Anexo de Prioridades desta Lei, será evidenciada por meio da indicação do histórico descritor.

Seção II Organização dos Orçamentos

Art. 19. Os orçamentos, fiscal e da seguridade social, compreenderão as programações dos Poderes, Legislativo e Executivo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive as fundações instituídas e mantidas pelo Município e discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação, com suas respectivas dotações, a modalidade de aplicação, fontes de recursos e grupos de despesas estabelecidos nacionalmente pela Portaria interministerial n.º 163, de 04 de maio 2001 e suas atualizações.

§ 1º- A Reserva de Contingência, prevista no Inciso III do art. 5º da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, será identificada pelo dígito 09 (nove) e isolado dos demais grupos, no que se refere à natureza de despesa. Já a reserva do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS será identificada no grupo de natureza de despesas pelo dígito 7 (sete).

§ 2º - O orçamento da seguridade social, compreendendo as áreas de saúde, previdência e assistência social, será elaborado de forma integrada, nos termos do § 2º do art. 195 da Constituição Federal, assegurada a cada área a gestão de seus recursos.

§ 3º- Os fundos poderão constar dos orçamentos como unidades supervisionadas.

Art. 20. Caso não seja necessária a utilização da reserva de contingência para sua finalidade precípua, no todo ou em parte, consoante disposições do art. 5º, inciso III da Lei Complementar n.º 101 de 2000, o saldo remanescente poderá ser utilizado para a cobertura de créditos adicionais.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE

CAMUTANGA

A SERVIÇO DE TODOS

Art. 21. Na elaboração da proposta orçamentária do município, será assegurado o equilíbrio entre receita e despesas, ficando vedada à consignação de crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada e permitida a inclusão de projetos genéricos.

Art. 22. Constarão dotações no orçamento para as despesas relativas à amortização da dívida consolidada do Município e atendimento das metas de resultado nominal, assim como para o custeio de obrigações decorrentes do serviço da dívida pública.

Art. 23. Serão assegurados recursos no orçamento para contrapartida de investimentos custeados com recursos de convênios, contratos de repasse e outros instrumentos congêneres.

Seção III Projeto de Lei Orçamentária

Art. 24. A proposta orçamentária, para o exercício de 2022, que o Poder Executivo encaminhará a Câmara Municipal de Vereadores, no prazo estabelecido no art. 124, § 1º, inciso III da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 31, de 27 de junho de 2008, será constituído de:

I – Mensagem

II – Texto do Projeto de Lei Orçamentária Anual;

III – Anexos.

§ 1º - O texto do projeto da Lei Orçamentária Anual conterà as informações exigidas no § 8º do art. 165 da Constituição Federal, nas disposições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio 2000, na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e atualizações posteriores.

§ 2º - A composição dos anexos de que trata o inciso II do caput deste artigo será por meio de quadros orçamentários consolidados, incluindo os anexos definidos pela Lei 4.320 de 17 de março de 1964 e outros estabelecidos para atender disposições legais.

§ 3º - a mensagem, de que trata o inciso I do caput deste artigo, conterà:

I - Análise da conjuntura econômica enfocando os aspectos que influenciem o desempenho da economia do Município;

a) Justificativa da estimativa e da fixação de receitas e despesas;



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



b) Informações sobre a metodologia de cálculo e justificativa da estimativa da receita e da fixação da despesa.

§ 4º - No projeto de lei orçamentária, as receitas e as despesas serão orçadas em moeda nacional, segundo os preços correntes vigentes em junho de 2022 e classificadas de acordo com o Manual de Procedimentos da Receita Pública emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional.

§ 5º - Na estimativa das receitas considerar-se-á a tendência do presente exercício, as perspectivas para a arrecadação no exercício de 2022 e as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

§ 6º - As audiências públicas para elaboração da Lei Orçamentária, desta lei e do Plano Plurianual, poderão ser feitas pela população através do Portal da Transparência do município, em virtude do distanciamento social em decorrência do Covid-19.

§ 7º - O orçamento elaborado pelo Poder Legislativo para ser incluído na proposta do Orçamento Municipal de 2022, observará as estimativas das receitas de que trata o art. 29-A e os seus incisos, da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 58/2009.

Art. 25. No texto da Lei Orçamentária, constará autorização para abertura de crédito adicionais suplementares, especiais ou extraordinários, até o valor de 20% (vinte por cento) para a criação de programas, projetos e atividades ou elementos de despesa, que na execução orçamentária se fizerem necessários ou apresentem insuficiência de dotação, de acordo com os artigos 40 a 43 e seus parágrafos e incisos, da Lei 4.320/64, podendo para tanto suplementar ou anular dotações entre as diversas fontes de receitas e diversas unidades orçamentárias, fundos e fundações e demais entidades da administração indireta.

§ 1º - Para abertura de créditos adicionais, de acordo com os artigos 41 e 43 e seus parágrafos e incisos da Lei Federal 4.3020/64, a administração municipal poderá remanejar dotações entre as diversas unidades orçamentárias e diferentes fontes de receitas.

§ 2º - Não se incluem no limite estabelecido no art. 18, as suplementações de dotações para atendimento das seguintes despesas:

- I - Do Poder Legislativo;
- II - De Pessoal e Encargos Sociais;
- III - De Pagamento do Serviço da Dívida e Encargos da Dívida;
- IV - Precatórios Judiciais;
- V - Despesas com Educação na Função 12;
- VI - Despesas com Ações e Serviços de Saúde na Função 10;



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE. 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE

CAMUTANGA

A SERVIÇO DE TODOS

VII - Despesas com Ações e serviços de atendimento a família, crianças, adolescentes e aos idosos;

VIII - Despesas destinadas à defesa civil, combate aos efeitos de catástrofes, secas, epidemias e pandemias.

Art. 26. Constarão da proposta orçamentaria dotações para programas, projeto e atividades constantes do PPA.

Art. 27. Na lei orçamentária para 2022, conforme artigo 6º da Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001, a discriminação da despesa, quanto à sua natureza, far-se-á, no mínimo, por categoria econômica, grupo de natureza e modalidade de aplicação, podendo o detalhamento por elemento de despesa ser criado por ato do Poder Executivo no momento de sua execução.

Art. 28. Será considerada a obtenção de superávit primário na elaboração do projeto, na aprovação e execução da lei orçamentária anual, bem como deverá ser evidenciada a transparência da gestão, observando-se o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da sociedade as informações, onde se inclui a Internet, na forma da legislação.

Seção IV Alterações e do Processamento

Art. 29. A proposta orçamentária poderá ser emendada, respeitadas as disposições do art. 166, § 3º da Constituição Federal, devendo o orçamento ser devolvido à sanção do Poder Executivo devidamente consolidado, com todos os anexos.

§ 1º - As emendas deverão ser compatíveis com essa Lei, com o Plano Plurianual, obedecendo as limitações constitucionais, sendo desconsideradas quando não atendidas, essas determinações legais, não sendo admitida, sob qualquer hipótese, a realização de emendas sem a comprovada existência de suficiente disponibilidade de dotação orçamentária e aos correspondentes recursos financeiros.

§ 2º - O chefe do Poder Executivo do Município poderá enviar mensagem a Câmara Municipal para propor modificações no projeto de lei do orçamento anual, enquanto não iniciada a votação na Comissão Específica.

§ 3º - As emendas feitas ao projeto de Lei Orçamentária e seus anexos, consideradas inconstitucionais ou contrárias ao interesse público, poderão ser vetadas pelo Chefe do Poder Executivo, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, consoante disposições do § 1º do art. 66 da Constituição Federal, que comunicará os motivos do veto dentro de quarenta e oito horas ao Presidente da Câmara de Vereadores.

1

2



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE. 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



§ 4º - O veto às emendas mencionadas no caput deste artigo restabelecerá a redação inicial da dotação constante da proposta orçamentária.

Art. 30. As alterações decorrentes da abertura e reabertura de créditos adicionais integrarão os quadros de detalhamento da despesa.

Art. 31. Durante a execução orçamentária o Poder Executivo poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais nos orçamentos das unidades administrativas e gestoras, na forma de crédito adicional especial, observada a Lei 4.320, de 17 de março de 1964 e atualizações posteriores.

Parágrafo Único - O remanejamento ou a transposição de recursos de um elemento de despesa para outro, dentro de uma mesma unidade orçamentária, será feita por decreto executivo, desde que não seja alterado o valor autorizado pela Câmara de Vereadores no Orçamento Municipal para a referida unidade, o qual não onerará a autorização concedida para abertura de créditos adicionais suplementares.

Art. 32. A Lei Orçamentária discriminará, nos órgãos da administração direta e nas entidades da administração indireta responsável pelo débito, as dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais em cumprimento ao disposto no art. 100 da Constituição Federal.

§ 1º - Para fins de acompanhamento, controle e centralização, os órgãos da administração direta e as entidades da administração indireta submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios à apreciação da Procuradoria do Município.

§ 2º - Os recursos alocados para os fins previsto no caput deste artigo não poderão ser cancelados para abertura de créditos adicionais com outra finalidade, exceto no caso de saldo orçamentário remanescente ocioso.

CAPÍTULO III

DAS RECEITAS E ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Seção Única

Receita Pública Municipal e das Alterações na Legislação Tributária

Art. 33. Na elaboração da proposta orçamentária para 2022, observadas as disposições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, para efeito de previsão de receita, deverão ser considerados os seguintes fatores:

I - efeitos decorrentes de alterações na legislação;



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



II - variações de índices de preços;

III - crescimento econômico;

IV - evolução da receita nos últimos três anos.

Art. 34. A estimativa da receita para 2022 consta de demonstrativos do ANEXO I desta Lei, conforme metodologia de cálculo que integra o Anexo de Metas Fiscais.

§ 1º - Na ausência de parâmetros atualizados do Estado de Pernambuco, poderão ser considerados índices econômicos e outros parâmetros nacionais.

§ 2º - A reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será permitida se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal, nos termos do § 1º, do art. 12. da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, devidamente demonstrada.

Art. 35. O Poder Executivo poderá encaminhar ao Poder Legislativo projeto de lei propondo alterações na legislação, inclusive do percentual de suplementação autorizado na lei orçamentaria, bem como, na que dispõe sobre tributos municipais, se necessárias à preservação do equilíbrio das contas públicas, à concessão da justiça fiscal, à eficiência e modernização da máquina arrecadadora, alteração das regras de uso e ocupação do solo, subsolo e espaço aéreo, bem como ao cancelamento de débitos cujo montante seja inferior aos respectivos custos de cobrança.

Art. 36. Os projetos de lei de concessão de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que impliquem redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, deverão atender ao disposto no art. 14. da LRF.

Art. 37. Os projetos de lei aprovados que resultem em renúncia de receita em razão de concessão de incentivo ou benefício de natureza tributária, financeira, creditícia ou patrimonial, ou que vinculem receitas e despesas, órgãos ou fundos, deverão conter cláusula de vigência de, no máximo, 05 (cinco) anos.

Art. 38. Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita para os efeitos do disposto no § 2º do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e legislação aplicável.

Art. 39. A reestimativa de receita na Lei Orçamentária Anual – LOA, parte do Poder Legislativo só será permitida se comprovado erro ou omissão



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



de ordem técnica ou legal, observado o disposto no § 1º do art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

§ 1º - Para Cumprimento do disposto no § 3º do art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000, são consideradas as receitas estimadas nos anexos desta Lei para o exercício de 2022.

§ 2º - Por meio de Lei, durante o exercício financeiro de 2022, poderá haver reestimativa da receita de operação de crédito, para viabilizar o financiamento de investimentos.

Art. 40. Para fins de aperfeiçoamento da política e da administração fiscal do Município, o Poder Executivo poderá encaminhar à Câmara Municipal, projetos de lei dispendo sobre alterações na legislação tributária, notadamente sobre:

I – Alteração e atualização do Código Tributário Municipal;

II – Aperfeiçoamento e a atualização da legislação tributária referente ao imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU;

III – Adequação, inovação e atualização da legislação tributária referente às taxas municipais.

Art.41. O Poder Executivo deverá realizar atualização cadastral e/ou recadastramento imobiliário e mercantil, para cumprir a legislação específica e propiciar o efetivo cumprimento do art. 11 da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 42. Os recursos de alienação de bens, poderão ser utilizados para o pagamento de contribuições previdenciárias, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000.

CAPÍTULO IV

DA DESPESA PÚBLICA

Seção I

Da Execução da Despesa

Art. 43. As despesas serão executadas diretamente pela Administração e/ou por meio de movimentação entre o Município e entes da Federação e entre entidades privadas ou consórcios públicos, por meio de transferências e delegações de execução orçamentária, nos termos da Lei.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



§ 1º - Para efeitos desta Lei, entende-se por:

I - Execução física, a realização de obra, fornecimento do bem ou prestação do serviço;

II - Execução orçamentária, o empenho e a liquidação da despesa, inclusive sua inscrição em restos a pagar;

III - Execução financeira, o pagamento da despesa, inclusive dos restos a pagar.

§ 2º - Os gestores dos fundos especiais e entidades da Administração Direta e Indireta ajustarão os sistemas de informação para que sejam consolidadas as contas municipais.

Art. 44. O Poder Legislativo enviará a movimentação da execução orçamentária para o Executivo consolidar e disponibilizar aos órgãos de controle e ao público os dados e informações de receitas e despesas consolidadas do Município, envolvendo todos os órgãos e entidades, até o dia 10º dia útil do mês subsequente.

Art. 45. São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovação e suficiente disponibilidade de dotações orçamentárias.

§ 1º - A contabilidade registrará os atos e fatos relativos à gestão orçamentária e financeira efetivamente ocorridos, sem prejuízo das responsabilidades e providências do controle interno, que deverá observar as normas técnicas e disposições legais pertinentes.

§ 2º - Aos gestores de contratos e agentes que forem designados para liquidar despesas, compete examinar a documentação comprobatória e os documentos fiscais respectivos, para instruir a formalização do processamento da liquidação da despesa, seguindo as disposições do caput e do §§ 1º e 2º do art. 63 da Lei Federal nº 4.320/64, e regulamentação pertinente.

§ 3º - A tesouraria observará o cumprimento das etapas anteriores e só poderá efetuar o pagamento após a regular liquidação, com os documentos autênticos e idôneos, com atesto do liquidante e autorização do ordenador da despesa na nota de empenho.

§ 4º - As liquidações das despesas de cada secretaria, que compõe a estrutura orçamentária e administrativa do município, o atesto, serão dadas pelos secretários municipais, a procuradoria e o controle interno, todos esses de livre nomeação e exoneração do chefe do Poder Executivo.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-03

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



Art. 46. Fica o Poder Executivo autorizado a:

I – anular os empenhos inscritos em restos a pagar que atingirem o prazo de prescrição de 05 (cinco) anos, estabelecido no Decreto Federal nº 20.910 de 06 de janeiro de 1932;

II – Anular os empenhos inscritos como restos a pagar não processados, cujos credores não conseguirem comprovar a efetiva realização dos serviços, obras ou fornecimento e não for possível formalizar a liquidação;

III – anular os empenhos cuja despesa originaria resulte de compromisso que tenha sido transformada em dívida fundada;

IV – Anular os empenhos inscritos em restos a pagar, feitos por estimativa, cujos saldos não tenham sido anulados nos respectivos exercícios financeiros;

V – Anular os empenhos inscritos em restos a pagar em favor de concessionária de serviços públicos e entidades previdenciárias, onde as obrigações tenham sido transformadas em confissão de dívida de longo prazo;

VI – Cancelar valores e restos a pagar por montantes, vindos de exercícios anteriores, que não tenha sido correspondido com os empenhos respectivos e registros contábeis, impossibilitando a individualização dos credores e a comprovação da sua regular liquidação.

Seção II Despesas Total com Pessoal

Art. 47. No exercício financeiro de 2022, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo observarão as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 48. O Município observará as disposições da Emenda Constitucional nº 109 de 15 de março de 2021.

Art. 49. Os Poderes, Legislativo e Executivo, para fins de atendimento ao disposto no inciso II do § 1º do art. 169 da Constituição Federal, ficam autorizados conceder quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, funções, alterações na estrutura de carreira, bem como realização de concurso, admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, observadas as restrições legais pertinentes.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

§ 1º - Para cumprimento da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação, fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado através de lei a concessão de reajuste salarial, abonos salarial, incorporações de gratificações ou outras vantagens pecuniárias, revisão de planos de cargos e remuneração do magistério, bem como elaboração de novo plano de cargos e remunerações do magistério.

Art. 50. A revisão da remuneração dos servidores e o subsídio de que trata o § 4.º art. 39 da Constituição da Federal, para o exercício de 2022, será autorizada por lei específica, observada a iniciativa de cada Poder, sempre na mesma data e sem distinção de índices, consoante inciso X do art. 37 da Constituição Federal.

Parágrafo Único - Para as despesas do Poder Executivo, com pessoal, encargos previdenciários e pagamento da dívida pública, os créditos suplementares abertos destinados ao atendimento desses encargos, o percentual de autorização na lei orçamentaria, será duplicado.

Art. 51. Para atendimento das disposições da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, bem como para pagar o valor do salário mínimo definido no inciso IV do art. 7º da Constituição Federal, fica o Poder Executivo autorizado a conceder abono salarial aos profissionais de magistério e aos servidores municipais, enquanto o reajuste não for autorizado por Lei, sendo considerado que o piso do magistério é o somatório do conjunto.

Parágrafo Único - Os recursos dos precatórios do extinto FUNDEF deverão ser destinados ao atendimento a manutenção e desenvolvimento da educação básica, e será utilizado, quando creditado, no exercício ou os seus saldos nos exercícios subsequentes, como fonte de abertura de créditos adicionais, não onerando o percentual autorizado na lei orçamentária vigente.

Art. 52. Havendo necessidade de redução das despesas de pessoal, para atendimento aos limites estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o Poder Executivo, adotara as seguintes medidas constantes da Emenda Constitucional nº 109/2021.

Art. 53. O disposto § 1º do art. 18 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal.

Parágrafo único - Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos para efeito do caput deste artigo, os contratos de serviços de terceiros relativos às atividades que, simultaneamente:

I - sejam acessórias, instrumentais ou complementares às atribuições legais do órgão ou entidade, na forma prevista em regulamento;



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



II – não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas pelo quadro de pessoal do órgão ou entidade, ou seja, relativas a cargo ou categoria extinto, total ou parcialmente, salvo expressa disposição legal em contrário;

III – não caracterizem relação direta de emprego, nos termos da legislação vigente.

Art. 54. Poderá haver expansão das ações do Governo Municipal que venha a implicar em aumento de despesa com pessoal, desde que sejam respeitados os limites legais.

§ 1º - O Poder Executivo poderá consignar dotações destinadas a implantação de programas de desenvolvimento profissional dos servidores municipais;

§ 2º - Também constaram no orçamento, dotações para o custeio de programas de reestruturação administrativa e modernização da gestão pública municipal.

Art. 55. O Município poderá incluir na proposta orçamentária, ou em seus créditos especiais, dotação destinada ao custeio de despesas com programa de demissão voluntária de servidores, quando a despesa de pessoal ultrapassar os limites estabelecidos na Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 e da forma estabelecida em Lei Municipal Específica.

Art. 56. Será apresentado, mensalmente, o resumo da folha de pagamento do pessoal do ensino, para exame do Conselho de Controle Social do FUNDEB, bem como os demonstrativos de aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, devendo haver registro, da entrega pelo Poder Executivo dos referidos documentos, em atas das reuniões do referido conselho.

Parágrafo Único - A apresentação da documentação de que trata o caput deste artigo ao Conselho do FUNDEB ocorrerá até o último dia do mês subsequente.

Seção III Das Despesas com Seguridade Social

Art. 57. O Município na sua área de competência, para cumprimento das disposições do art. 194 da Constituição Federal, realizará ações para assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

)

)



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



Subseção I Das Despesas com a Previdência Social

Art. 58. Serão incluídas dotações no orçamento para realização de despesas em favor da previdência social, devendo os pagamentos das obrigações patronais em favor da previdência social, Regime Geral de Previdência Social - RGPS e do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS ser feitos nos prazos estabelecidos na legislação vigente, juntamente com o valor das contribuições retidas dos servidores municipais.

§ 1º - O empenhamento das despesas com obrigações patronais será estimativo para o exercício financeiro, por competência, devendo haver o processamento da liquidação em cada mês de competência, de acordo com a legislação previdenciária.

§ 2º - Respeitadas as disposições da legislação específica, serão deduzidos das obrigações patronais os valores dos benefícios pagos diretamente pelo Município aos servidores segurados.

§ 3º - Poderá haver aporte adicional de recursos em favor do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, nos termos estabelecidos em Lei.

§ 4º - O pagamento das obrigações previdenciárias tem prioridade em relação às demais despesas de custeio.

§ 5º - O orçamento da previdência integrará a proposta orçamentária por meio de unidade gestora supervisionada, nos termos da legislação federal específica.

§ 6º - A modalidade de aplicação 97 – aporte para cobertura do déficit atuarial do RPPS, será adotado no orçamento, conforme portaria conjunta STN/SOF nº 06/2018.

Art. 59. Fica facultado ao Poder Executivo realizar pagamentos das contribuições previdenciárias por meio de débito automático nas contas pertencentes ao município para ambos os regimes previdenciários.

Parágrafo Único – Será permitida a inclusão nos parcelamentos, de que trata o caput deste artigo, de obrigações previdenciárias do Poder Legislativo, desde que seja estipulada em instrumento adequado, firmado pelos titulares de ambos os poderes, a forma de compensação da despesa.

Art. 60. O Poder Executivo encaminhará projeto de lei à Câmara de Vereadores, quando, diante de avaliação atuarial for identificada a necessidade de alterar alíquotas de contribuições, para o RPPS e/ou para



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE. 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

atualizar dispositivos da legislação local para adequá-la às normas e dispositivos de Lei Federal.

Art. 61. A taxa de administração do RPPS será de (2) dois pontos percentuais do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativo ao exercício financeiro anterior.

Parágrafo Único - Não serão computados no limite da taxa de administração, o valor da despesa do RPPS custeadas diretamente pelo Ente e os valores transferidos pelo Ente a unidade gestora do RPPS para o pagamento de suas despesas correntes e de capital, desde que não sejam deduzidos dos repasses de recursos previdenciários, conforme dispõe o inciso VI, § 5º. Art. 41 da Orientação Normativa nº 02/2009 do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Art. 62. Constitui reserva as sobras do custeio das despesas do exercício da taxa de administração do RPPS não utilizadas no exercício de 2021, cujos valores serão utilizados no exercício de 2022.

Seção IV **Das Despesas com Assistência Social**

Art. 63. Para atender ao disposto no art. 203 da Constituição Federal o Município prestará assistência social a quem dela necessitar, nos termos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e da legislação aplicável.

Art. 64. Constarão do orçamento dotações destinadas a doações e execução de programas assistências, ficando a concessão subordinada às regras e critérios estabelecidos em leis e regulamentos específicos locais, para atendimento ao disposto no art. 26 de Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 65. Serão alocados no orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social recursos para custeio dos benefícios eventuais da assistência social e para programas específicos da assistência social.

Art. 66. Os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais, atualizados, relativos aos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social ficarão permanentemente à disposição dos órgãos de controle, especialmente do Conselho Municipal de Assistência Social.

Seção V **Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**





Secretaria de Administração

CNPJ 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

Art. 67. A realização de despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino obedecerá às disposições da Constituição Federal, das Leis Federais nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nº 11.494, de 20 de junho de 2007, nº 11.738, de 16 de julho de 2008 e legislação Municipal pertinente.

Art. 68. As prestações de contas de recursos do FUNDEB, apresentadas pelos gestores aos órgãos de controle, serão instituídas com parecer do Conselho de Controle Social do Fundo, devendo o referido parecer, ser fundamentado e conclusivo e apresentado ao Poder Executivo no prazo estabelecido no parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº. 11.494, de 20 de junho de 2007.

Art. 69. Os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais, relativos aos recursos repassados à conta do FUNDEB, assim como os referentes às despesas realizadas, ficarão permanentemente à disposição dos órgãos de controle, especialmente do Conselho de Controle Social do FUNDEB, nos termos do art. 25 da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.

Art. 70. Será apresentada, preliminarmente, ao Conselho de Controle Social do FUNDEB a prestação de contas anual referente às receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, devendo o conselho apreciar e emitir parecer dentro de 10 (dez) dias úteis, a contar da data do recebimento da prestação de contas.

Art. 71. O Poder Executivo disponibilizará ao Conselho de Controle Social do FUNDEB, aos órgãos de Controle Externo e publicará em local visível do Prédio da Prefeitura e entregará para publicação na Câmara de Vereadores o Demonstrativo Anexo VIII do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, para conhecimento da aplicação de recursos no ensino.

Art. 72. Integrará o Orçamento do Município uma tabela demonstrativa do cumprimento do art. 212 da Constituição Federal, no tocante a aplicação do mínimo 25% (vinte e cinco por cento), da receita resultante de impostos e transferências constitucionais na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Seção VI Aplicações nas Ações e Serviços de Saúde

Art. 73. Para fins de aplicação de recursos públicos em saúde, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 2012, considerar-se-ão as ações e serviços públicos voltados para a promoção, proteção e recuperação que atentam aos princípios estatuidos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 1990.

§ 1º. O recolhimento de lixo hospitalar, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 2012, não é considerado aplicação de recursos em saúde.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



§ 2º. São provisões da política de saúde do Município os itens referentes à órteses e próteses, tais como aparelhos ortopédicos, dentaduras, dentre outros; cadeiras de rodas, óculos e outros itens inerentes à área de saúde, integrantes do conjunto de tecnologia assistiva ou ajudas técnicas, bem como medicamentos, assunção de despesas com exames médicos, apoio financeiro para tratamento fora do domicílio, transporte de doentes, leites e dietas de prescrição especial e outras necessidades de uso pertinentes às atividades de saúde, conforme Resolução nº 039/2010 do CNAS.

§ 3º. No exercício de 2022 deverão ser apropriadas dotações para as ações de que trata o §2º, no orçamento do Fundo Municipal de Saúde, devendo também constar do orçamento da assistência social.

§ 4º. As transferências voluntárias de recursos da União para a área de saúde que estejam condicionadas a contrapartida nos termos da LDO da União para 2022, deverão ter dotações no orçamento do Município para seu cumprimento, se necessário suplementar, o valor do crédito adicional, não onerara o percentual autorizado na lei orçamentária.

§ 5º. O orçamento constará despesas próprias para a identificação de casos suspeitos, tratamento e controle, de enfrentamento ao Covid-19, conforme preconizados pelo Ministério da Saúde.

Art. 74. O gestor de saúde apresentará, juntamente com o Sistema de Controle Interno, quadrimestralmente, em audiência pública, na Câmara de Vereadores, relatório circunstanciado referente à sua atuação naquele período, devendo dito relatório destacar, dentre outras, informações sobre montante e fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas no período e oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada e conveniada, conforme art. 36, §5º da LC141/2012.

Art. 75. O Poder Executivo disponibilizará ao Conselho Municipal de Saúde, aos órgãos de Controle Externo e publicará em local visível do prédio da Prefeitura, assim como entregará para publicação na Câmara de Vereadores o demonstrativo de recebimento e aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde, quadrimestralmente.

Parágrafo único – Os registros contábeis e dos demonstrativos gerenciais mensais, atualizados, relativos aos recursos do Fundo Municipal de Saúde, ficarão permanentemente à disposição dos órgãos de controle e do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 76. Compete ao Conselho Municipal de Saúde registrar em ata o desempenho da gestão dos programas de saúde em execução no Município.





Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE

CAMUTANGA

A SERVIÇO DE TODOS

Art. 77 - O Parecer do Conselho Municipal de Saúde sobre as contas do Fundo será conclusivo, fundamentado e emitido dentro de 10 (dez) dias após o recebimento da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde.

Art. 78. O Gestor do Fundo Municipal de Saúde elaborará a programação financeira do Fundo, executará o orçamento, emitirá balancetes de receitas e despesas mensalmente.

Art. 79. O Gestor do Fundo Municipal de Saúde, será designado por ato próprio do chefe do poder executivo municipal.

Seção VII **Dos Repasses de Recursos à Câmara e do Orçamento do Poder Legislativo**

Art. 80. O repasse do duodécimo no mês de janeiro de 2022 poderá ser feito com base na mesma proporção utilizada no mês de dezembro de 2021, devendo ser ajustada a partir do mês de abril de 2022. Eventuais diferenças que venha a ser conhecida, para mais ou para menos, quando todos os balanços estiverem consolidados e publicados, calcula-se os valores exatos das fontes de receitas do exercício anterior, que forma base de cálculo estabelecida pelo art. 29-A da Constituição Federal, para os repasses dos duodécimos ao Poder Legislativo em 2022.

Art. 81. O repasse de recursos ao Poder Legislativo será feito até o dia 20 (vinte) de cada mês, nos termos dos artigos 29-A § 2º, inciso II e 168 da Constituição Federal.

Art. 82. A Câmara de Vereadores enviará à Prefeitura cópia dos balancetes, contendo no mínimo, balancetes da despesa e receita orçamentária e extraorçamentária, até o décimo dia do mês subsequente, para efeitos de processamento e consolidação por competência, ao balanço geral do Município, em cumprimento das disposições do art. 50 da Lei Complementar nº 101 de 2000.

Art. 83. O Poder Legislativo encaminhará a Secretaria de Finanças do Município, até o dia 15 de agosto sua proposta orçamentária, para fins de consolidação do Projeto de Lei Orçamentária, observadas as disposições desta Lei.

Parágrafo Único - Com a proposta orçamentária à Câmara Municipal de Vereadores enviará ao Poder Executivos os programas do Poder Legislativo que serão incluídos ou modificados no Projeto de Lei de do Plano Plurianual.

Seção VIII

)

5
11



Art. 89. Fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios, termos de parceria e outros instrumentos legais aplicáveis para formalização de participação em consórcios com outros municípios, nos termos da legislação aplicável.

Seção X Participação em Consórcio de Municípios, Parcerias e Convênios

Art. 88. O projeto de solicitação de recursos será instruído com plano de trabalho para aplicação de recursos e demais documentos exigidos, devendo ser formalizado em processo administrativo, na repartição competente.

Art. 87. Poderá ser incluída na proposta orçamentária para 2022, bem como em suas alterações, dotações a título de transferências de recursos orçamentários a instituições privadas sem fins lucrativos, não pertencentes ou não vinculadas ao Município, a título de subvenções sociais, nos termos do art. 16 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Seção IX Repasses a Instituições Privadas

Art. 86. A assunção de despesas e serviços de responsabilidade do estado fica condicionada a formalização de instrumentos de convênio ou equivalentes, aprovados pela Procuradoria Jurídica do Município.

Art. 85. O Município poderá celebrar convênio com órgãos e entidades do Estado ou da União para cooperação técnica e financeira, na forma da Lei, bem como incluir dotações específicas para custeio de despesas resultantes destes convênios no orçamento de 2022, para o custeio de despesas referentes a atividades ou serviços cujas despesas são próprias de outros governos.

Parágrafo Único – Os recursos oriundos de convênios, nos termos do caput deste artigo, serão de fonte de recursos para suplementação de dotações orçamentárias para os programas vinculados ao objeto do convênio respectivo, quando aberto o decreto de crédito, o percentual autorizado para abertura de créditos adicionais, não será onerado.

Art. 84. Os projetos e atividades constantes da Lei Orçamentária para 2022, com dotações vinculadas às fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, só serão executados e utilizados, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa.

Transferências Voluntárias, Ações e Serviços de Outros Governos

CAMUTANGA
MUNICÍPIO DE
A SERVIÇO DE TODOS



Secretaria de Administração
CPF: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br





Art. 90. Para as entregas de recursos a consórcios públicos deverão ser observados os procedimentos relativos à delegação ou descentralização, da forma estabelecida nos manuais de contabilidade aplicada ao setor público, em vigor e publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Parágrafo Único – A delegação de execução, de que trata o caput, consiste na entrega de recursos financeiros a outro ente da Federação ou a consórcio para execução de ações de responsabilidade ou competência do Município delegado.

Art. 91. A transferência de recursos para consórcios públicos fica condicionada ao consórcio adotar orçamento e execução de receitas e despesas obedecendo às normas de direito financeiro, aplicáveis às entidades, classificação orçamentária nacionalmente unificada e as disposições da Lei Federal nº. 11.107, de 6 de abril de 2005, do Decreto nº. 6.017, de 17 de janeiro de 2007 e da Portaria STN nº. 274, de 13 de maio de 2016, e alterações posteriores.

§ 1º - O consórcio atenderá a normas unificadas para os entes da Federação estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional e adequarão seus sistemas informatizados ao do Município, para propiciar a consolidação das contas, para atender as disposições do art. 50 e incisos da Lei Complementar nº. 101, de 2000 e seguirá as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

§ 2º - Para atender ao Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade – SAGRES, do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, o consórcio que receber os recursos do Município enviará mensalmente, em meio eletrônico, tecnologia compatível com os sistemas de informação da Prefeitura e do SAGRES, os dados mensais da execução orçamentária do consórcio, para efeito de consolidação das contas municipais.

§ 3º - O contrato de rateio é o instrumento por meio do qual o Município consorciado compromete-se a transferir recursos financeiros para a realização das despesas do consórcio público, consignados na Lei Orçamentária.

§ 4º - Aplica-se as disposições da legislação citada no caput às transferências de recursos feitas pelo Município a consórcios para gestão associada em que haja a prestação de serviços públicos ou a transferência de encargos, por meio de contratos de programas, que deverão atender ao princípio da transparência e a seguir as normas de direito financeiro e de contabilidade aplicada ao setor público.

§ 5º - Até 5 (cinco), de setembro de 2021, o consórcio encaminhará à Prefeitura a parcela de seu orçamento para 2022 que será custeada pelo Município, para inclusão na Lei Orçamentária Anual.





V - recursos provenientes de transferências a conta de fundos, para aplicação em despesas a cargo do próprio fundo;

IV - reserva de contingência;

III - recursos resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em lei;

II - recursos provenientes de excesso de arrecadação;

I - superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior;

§ 1º - Consideram-se recursos orçamentários para efeito de abertura de créditos adicionais, especiais e suplementares, autorizados na forma do caput deste artigo, desde que não comprometidos, os seguintes:

Art. 95. Os créditos adicionais, especiais e suplementares, serão autorizados pela Câmara de Vereadores, por meio de Lei, e abertos por Decreto do Executivo, podendo haver transposição de uma categoria econômica para outra, observadas as disposições da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e atualizações posteriores.

Seção XII Dos Créditos Adicionais

Art. 94. O Município também apoiara e incentivara o desporto e o lazer, por meio da execução de programas específicos, onde se inclui esporte solidário e educacional, consoante disposições do art. 217 da Constituição Federal e regulamento local.

Art. 93. Nos programas culturais de que trata o art. 64 se incluem o patrocínio e realização, pelo Município, de festividades cívicas, folclóricas, festa do padroeiro e outras manifestações culturais, inclusive quanto à valorização e difusão cultural de que trata o art. 215 da Constituição Federal.

Art. 92. Constação do orçamento dotações destinadas a doações e execução de programas assistenciais, culturais, educacionais e esportivos, ficando a concessão subordinada às regras e critérios estabelecidos em leis e regulamentos específicos, para atendimento ao disposto no art. 26 de Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Seção XI Doações e dos Programas Assistenciais, Culturais, Educacionais e Esportivos





VI - recursos provenientes de transferências voluntárias resultantes de convênios, ajustes e outros instrumentos para realização de obras ou ações específicas.

Art. 96. As propostas de modificações ao projeto de lei orçamentária, bem como os projetos de créditos adicionais, serão apresentadas com a forma e o nível de detalhamento, os demonstrativos e as informações estabelecidas para o orçamento.

Art. 97. Os créditos adicionais especiais autorizados nos últimos 4 (quatro) meses do exercício de 2022 poderão ser reabertos em 2023, até o limite de seus saldos e incorporados ao orçamento do exercício seguinte, consoante § 2º do art. 167 da Constituição Federal.

Art. 98. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a suplementar o orçamento do Município.

Art. 99. Dentro do mesmo grupo de despesa e na mesma unidade, por meio de Decreto, poderão ser remanejados e ocorrer transposição saldos de elementos de despesas.

Art. 100. Havendo necessidade de suplementação de dotações da Câmara Municipal, esta solicitará por ofício ao Poder Executivo, que terá o prazo máximo de dez dias úteis para abrir o crédito por meio de Decreto e comunicar a Câmara de Vereadores.

Parágrafo Único - O Poder Legislativo indicará tanto a dotação que será suplementada, como aquela que será anulada, no Orçamento da Câmara Municipal, quando da solicitação de abertura de crédito adicional ao Executivo.

Art. 101. Havendo mudança na estrutura administrativa que tenha sido autorizada pela Câmara de Vereadores, por meio de Lei, fica o Poder Executivo autorizado a remanejar, transferir, transpor ou utilizar, total ou parcialmente, dotações orçamentárias constantes no orçamento para o exercício de 2022, ou em crédito especial, decorrente da extinção, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições.

Parágrafo Único - Na transposição, transferência ou remanejamento de que trata o caput poderá haver reajuste na classificação funcional, respeitada a norma contida na Portaria MOC nº 42, de 1999 e atualizações posteriores.

Art. 102. Os créditos extraordinários são destinados a despesas imprevisíveis e urgentes como em caso de calamidade pública, consoante disposições do § 3º do art. 167 da Constituição Federal, e serão abertos por





Decreto do Poder Executivo, que deles dará conhecimento ao Poder Legislativo, nos termos do art. 44 da Lei Federal nº. 4320, de 1964.

Parágrafo Único – Os créditos extraordinários, respeitada a legislação federal pertinente, não dependem de recursos orçamentários para sua abertura.

Art. 103. Para realização das ações e serviços públicos, inclusive aqueles decorrentes dos artigos de nº 194 a 214 da Constituição Federal, poderá haver compensação entre os orçamentos fiscal e da seguridade social, por meio de créditos adicionais com recursos de anulação de dotações, respeitando os limites constitucionais.

Art. 104. Havendo mudança na estrutura administrativa que tenha sido autorizada pela Câmara de Vereadores, por meio de Lei, fica o Poder Executivo autorizado a remanejar, transferir, transpor ou utilizar, total ou parcialmente, dotações orçamentárias constantes no orçamento para o exercício para o exercício de 2022, ou em crédito especial, decorrentes da extinção, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competência ou atribuições.

Parágrafo único. Na transposição, transferência ou remanejamento de que trata o caput haverá reajuste na classificação funcional, respeitada a norma contida no Manual de Procedimentos Orçamentários, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018 e a classificação funcional estabelecida na Portaria MOG, nº 42, de 1999 e suas atualizações.

Seção XIII

Apoio aos Conselhos e Transferências de Recursos aos Fundos

Art. 105. Os Conselhos e Fundos Municipais terão ações custeadas pelo Município, desde que encaminhem seus planos de trabalho e/ou propostas orçamentárias parciais, indicando os programas e as ações que deverão ser executadas, para que sejam incluídas nos projetos e atividades do orçamento municipal, da forma prevista nesta lei e na legislação aplicável.

Parágrafo Único - Os planos de trabalho e os orçamentos parciais de que trata o caput deste artigo deverão ser entregues até o dia 30 de agosto de 2021, para que a Secretaria responsável pelo Orçamento do Poder Executivo faça a inclusão no Projeto de Lei de Revisão do PPA e na proposta orçamentária para 2022.

Art. 106. Os repasses aos fundos terão destinação específica para execução dos programas, projetos e atividades constantes do orçamento, cabendo ao gestor do Fundo implantar a contabilidade, ordenar a despesa e prestar contas aos órgãos de controle.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



SECRETARIA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

§ 1º - Os repasses de recursos aos fundos serão feitos de acordo com programação financeira, por meio de transferência nos termos da legislação aplicável;

§ 2º - É vedada a vinculação de receita a fundo ou despesa, ressalvadas as disposições do art. 167, inciso IV da Constituição Federal e disposições do art. 71 da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 107. Os gestores de fundos prestarão contas ao Conselho de Controle Social respectivo e aos órgãos de controle externo nos termos da legislação aplicável.

§ 1º - Os gestores dos fundos apresentarão aos Conselhos, até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada mês, demonstrativos da execução orçamentária do fundo respectivo.

§ 2º - Os conselhos reunir-se-ão regularmente e encaminharão cópia das atas ao Poder Executivo e aos gestores de fundos, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, após a reunião, para que a cópia das atas integre as prestações de contas que serão encaminhadas aos órgãos de controle.

§ 3º - Os pareceres de conselhos sobre as prestações de contas serão fundamentados e deverão opinar objetivamente sobre as contas apresentadas, devendo ser emitidos, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o recebimento da prestação de contas e expedidas cópias autênticas ao Poder Executivo e ao gestor de cada fundo, para encaminhamento aos órgãos de controle interno e externo.

§ 4º - A omissão de prestação de contas por parte do gestor do fundo implica em tomada de contas especial, na forma da lei ou de regulamento.

Art. 108. O órgão Central de Controle Interno do Município acompanhará a execução orçamentária dos fundos especiais existentes no Município, nos termos da legislação pertinente, assim como o envio a Contabilidade Geral do Município dos dados e informações em meio eletrônico para disponibilização a sociedade e aos órgãos de controle.

Parágrafo Único - Preferencialmente será adotado banco de dados único para o Poder Executivo, devendo os fundos e entidades da administração indireta adotar os procedimentos estabelecidos pelo órgão de contabilidade.

Seção XIV

Da Geração e do Contingenciamento de Despesa



Art. 109. Considera-se, para os efeitos desta Lei, obrigatória e de caráter continuada a despesa, decorrente de Lei, que fixe para o Município a obrigação legal de sua execução por período superior a dois exercícios.

Art. 110. Para efeito do disposto no § 3º do art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas que não excedam os limites de 1% (um por cento) da receita corrente líquida do exercício de 2022.

Art. 111. Caso se verifique no final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas estabelecidas, os Poderes, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, determinarão a limitação de empenho e a movimentação financeira, em percentuais proporcionais às necessidades, conforme justificativa constante do ato específico.

Art. 112. Não são objeto de limitação às despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do Município, inclusive aquelas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida, sentenças judiciais e de despesa com pessoal e encargos sociais.

Art. 113. Havendo alienação de bens será aberta conta específica para recebimento e movimentação dos recursos, que serão destinados apenas a realização de despesas de capital, nas hipóteses permitidas em lei, observado o art. 44 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 114. As entidades da administração indireta, fundos e do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS e do Poder Legislativo disponibilizarão dados, demonstrativos e informações contábeis ao Órgão de Contabilidade Geral do Município para efeito de consolidação, de modo que possam ser entregues nos prazos legais, relatórios, anexos e demonstrações contábeis às instituições de controle externo e social.

CAPÍTULO V

DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

Seção Única Da Programação Financeira

Art. 115. Até trinta dias após a publicação dos orçamentos o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira, o cronograma de desembolso, as metas bimestrais de arrecadação e publicará o quadro de detalhamento da despesa.





Art. 116. Serão consideradas legais as despesas com multas e juros pelo eventual atraso no pagamento de compromissos assumidos, motivado por insuficiência de tesouraria.

Art. 117. O Sistema de Controle Interno editará normas para o controle de custos e avaliações das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal, conforme o estabelecido no art. 50, §3º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo Único – Os custos serão apurados através de operações organizatórias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas fiscais realizadas e apuradas ao final do exercício (art. 4º, e da LRF).

Art. 118. Os programas prioritizados por essa lei e contemplados no Plano Plurianual, que integram a Lei Orgamentaria de 2022 serão objetos de avaliação permanente pelo Sistema de Controle Interno, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas fiscais estabelecidas (art. 4º, I, e da LRF).

CAPÍTULO VI DA FISCALIZAÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Seção I Da Fiscalização

Art. 119. A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo e pelo sistema de controle interno do Poder Executivo, consoante disposições do art. 31 e §§ 1º e 3º da Constituição Federal.

Art. 120. O Controle externo da Câmara Municipal será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, nos termos da Constituição Federal, da Constituição do Estado de Pernambuco, da Lei Orgânica do Município e da legislação infraconstitucional pertinente.

Seção II Das Prestações de Contas

Art. 121. A prestação de contas do Poder Executivo, relativa ao exercício de 2022, será apresentada, até o dia 31 de março de 2023, ao Poder Legislativo e ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, composta da documentação e das demonstrações contábeis.

I – A Prestação de Contas Anual de Governo, pelo Prefeito do Município, nos termos do art. 56 da Lei Complementar nº. 101, de 2000;



II - As Prestações de Contas Anuais de Gestão, pelos administradores e demais responsáveis por recursos públicos;

§ 1º - Serão disponibilizadas à Câmara, ao Tribunal de Contas e colocada na Internet a prestação da sociedade a prestação de contas do exercício financeiro de 2022, em versão eletrônica, na forma estabelecida em lei e/ou regulamento;

§ 2º - Preferencialmente, a prestação das prestações de contas para arquivo e consultas será em meio digital;

§ 3º - A prestação de contas de que trata o caput deste artigo, entregue ao Poder Legislativo, ficará a disposição de qualquer contribuinte na Câmara de Vereadores, para cumprimento do art. 31, § 3º da Constituição Federal e do art. 49 da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000.

CAPÍTULO VIII

DOS ORÇAMENTOS DOS FUNDOS, CONSÓRCIOS E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Seção I

Do Orçamento e da Gestão dos Fundos e Órgãos da Administração Indireta

Art. 122. Os orçamentos dos órgãos da administração indireta e fundos municipais poderão integrar a proposta orçamentária por meio de unidade gestora supervisionada.
Parágrafo Único - A regra do caput aplica-se as autarquias, fundos, fundações e demais entidades da administração indireta.

Art. 123. Os gestores dos fundos encaminharão os respectivos planos de aplicação ou propostas parciais do orçamento respectivo, consoante estimativa da receita, a Secretaria de Finanças do Município, até 30 (trinta) dias antes da data prevista para entrega do projeto de lei do orçamento de 2022 ao Poder Legislativo, para efeito de inclusão e consolidação na proposta orçamentária.

§ 1º - O orçamento do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) será elaborado nos termos desta Lei, observada as disposições da legislação específica e classificação orçamentária adequada, nos termos da regulamentação específica.

§ 2º - A entidade do RPPS do Município deverá enviar sua proposta orçamentária parcial, elaborada de modo compatível com as projeções



Secretaria de Administração

CNPJ 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br

atuais, as perspectivas de receitas e despesas previdenciárias para o exercício de 2022.

Art. 124. Os fundos que não tiverem gestores nomeados na forma das leis instituidoras, bem como na hipótese dos gestores não enviarem seus planos de aplicação, propostas parciais ou informações suficientes até a data estabelecida nesta lei terão seus organogramas elaborados pela Secretaria de Finanças do Município.

Art. 125. Os planos de aplicação de que trata o art. 84 e o inciso I do § 2º do art. 2º da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, serão compatíveis com o Plano Plurianual - PPA e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.

Art. 126. Serão consignadas dotações orçamentárias específicas para o custeio de despesas com pessoal e encargos vinculados aos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, compreendendo:

I - Despesa com pessoal do magistério da educação básica.

II - Demais despesas de pessoal da educação básica.

Art. 127. A Prefeitura poderá manter contas específicas do FUNDEB para movimentação dos recursos destinados com pessoal do ensino básico, assim como para as demais despesas com os níveis de ensino, observando os requisitos previstos na portaria conjunta FNDE/STN nº 02, de 28 de janeiro de 2018 e suas atualizações.

Art. 128. Os programas destinados a atender ações finalísticas e aquelas financiadas com recursos provenientes de transferências voluntárias oriundas de convênios, deverão ser administrados por gestor do fundo a qual esteja vinculado.

Art. 129. O gestor de programas finalísticos e de convênios acompanhará a execução orçamentária, física e financeira das ações que serão realizadas pelo programa e alcance dos objetivos do convênio.

Art. 130. O gestor do programa deverá monitorar continuamente a execução, disponibilizar informações gerenciais e emitirá relatório sobre a mensuração por indicadores do desempenho do programa.

Parágrafo Único. O Gestor de Convênios será responsável pela prestação de contas do convênio respectivo até sua regular aprovação, monitoramento do CAUC, alimentação e consultas aos Sistemas de Convênios (SICONV).



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
PROJETO DE LEI DE ORÇAMENTOS ORÇAMENTARIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2022

LEI Nº. 437/21 R\$ Milhões

ESPECIFICAÇÃO	2022				2023				2024			
	Valor Constante (a)	Valor Constante (b)	% PIB (a/PIB) x 100	% ICL (a / ICL) x 100	Valor Constante (a)	Valor Constante (b)	% PIB (a/PIB) x 100	% ICL (a / ICL) x 100	Valor Constante (a)	Valor Constante (b)	% PIB (a/PIB) x 100	% ICL (a / ICL) x 100
Receita Total	42.953	41.288	0,92	129,32	44.254	41.251	0,92	121,52	45.599	41.212	0,92	125,17
Receita Primária (I)	29.381	27.343	0,92	116,20	40.621	37.312	0,92	120,12	41.890	37.974	0,92	124,33
Despesa Total	42.953	41.288	0,92	129,32	44.254	41.251	0,92	121,52	45.599	41.212	0,92	125,16
Despesa Primária (II)	38.111	36.722	0,92	117,28	39.217	36.809	0,92	116,27	40.564	36.850	0,92	120,42
Resultado Primário (III) = (I - II)	1.269	1.217	0,00	2,72	1.204	1.217	0,00	2,86	1.344	1.215	0,00	0,89
Resultado Nominal	1.592	1.024	0,00	3,12	1.096	1.025	0,00	3,25	1.121	1.025	0,00	0,58
Dívida Pública Constante	2.212	2.025	0,00	9,46	1.391	1.859	0,00	5,39	1.515	1.271	0,00	4,56
Dívida Constante (Quota)	2.171	2.062	0,00	9,24	1.340	1.819	0,00	5,76	1.472	1.322	0,00	4,27
Receita Primária advinda da PPP (IV)	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00
Despesa Primária gerada por PPP (V)	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00
Impacto do ajuste das PPP (VI) = (IV-V)	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

PIB - Produto Interno Bruto

Nota Explicativa:

- O PIB do estado de Pernambuco de 2019 foi de R\$ 255 bilhões conforme publicação da divulgada pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco.
- O valor do PIB de Pernambuco de 2020 foi de R\$ 254,5 bilhões decorrente da redução de -1,4% em relação ao ano anterior, classado pelo CONDEPE-FIDEM, publicado pelo site www.condepefidem.pe.gov.br.
- Devido à incerteza de projeção oficial do Estado de Pernambuco até 30 de junho, os valores propostos do PIB Estadual para os exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024 foram baseados na projeção da taxa de crescimento do PIB Nacional, conforme quadro demonstrativo abaixo.

Ano	Taxa de Crescimento do PIB %	Valor em Milhões (R\$)
2019	1,90%	255.000.000
2020	-1,40%	254.500.000
2021*	3,18%	265.360.100
2022*	2,10%	271.415.050
2023*	2,50%	278.100.200
2024*	2,90%	286.797.800

Fator de Crescimento Real do PIB Nacional

Nota Explicativa:

- O referido Fator é obtido a partir da média geométrica das taxas de crescimento real do PIB Nacional nos últimos oito anos, conforme art. 7º da Portaria STN nº 8, de 5 de janeiro de 2017.

Fator de Crescimento Real do PIB Nacional

Ano	2012	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Média Geométrica
Crescimento do PIB	1,33046227	1,35502956	0,94542264	0,987240821	1,31222889	1,012172240	0,314111540	0,350410917	0,99488217

Fonte: brs.bcb.gov.br/indicadores/leis/leis/2017/01

O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEL	2022	2023	2024
PIB estimado crescimento % anual	2,10%	2,50%	2,90%
Inflação Média % anual projetada com base na taxa IPCA	3,77%	3,25%	3,25%

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

2022	2023	2024
Valor Constante / 1,0377	Valor Constante / 1,0714	Valor Constante / 1,1162

Parâmetros Macroeconômicos Propostos pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e séries históricas dos indicadores de IPCA, PIB e SELIC



Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2019 e 2020; IBGE, IPCA e PIB Nacional 2021, 2022, 2023 e 2024 - Relatório Preliminar

* PIB do Pernambuco real de 2019 e 2020, obtidos de 2021 e 2024, são resultados do PIB Nacional, sendo que Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, apoiado pela Portaria STN nº 8, de 5 de janeiro de 2017.



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

I - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais da Receita

TOTAL DAS RECEITAS

RS milhares

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2019	Realizado 2020	Projetado 2021
RECEITAS CORRENTES	29.786	34.464	36.422
Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.370	1.102	1.170
IPTU	18	13	14
ISQN	533	462	491
Receita de Dívida Ativa	8	-	-
Demais Receitas	811	627	666
Receitas de Contribuições	1.378	1.963	2.384
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	254	285	303
Demais Receitas	1.124	1.678	2.082
Receita Patrimonial	56	62	66
Aplicações Financeiras	9	18	19
Outras Receitas Patrimoniais	47	44	47
Transferências Correntes	25.783	30.081	31.469
Cota-Parte do FPM	8.330	7.799	9.780
Cota-Parte do ITR	1	1	1
Cota-Parte do FEP	142	141	180
Transf. de Recursos do SUS - FMS	2.611	5.655	3.504
FUNDEB	5.410	5.177	6.296
Cota-Parte do ICMS	7.520	8.666	10.001
Cota-Parte do IPVA	242	263	279
Cota-Parte do IPI	325	26	28
Cota-Parte do CIDE	10	8	8
Outras Transferências Correntes	1.192	2.345	1.392
Outras Receitas Correntes	1.199	1.256	1.333
RECEITA DE CAPITAL	416	318	468
Operações de Créditos	-	-	-
Alienação de Bens	40	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	376	318	468
Outras Receitas de Capital	-	-	-
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	1.911	2.831	3.100
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-	-	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	32.113	37.613	39.990

Notas Explicativas:

- 1 - Os valores arrecadados nos exercícios de 2019 e 2020, compõe a série histórica de arrecadação utilizada nas projeções de receitas para os anos seguintes.
- 2 - Durante o processo de elaboração desta Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, apesar da crise econômica derivada da crise sanitária do novo coronavírus e suas necessárias medidas de isolamento social, a recuperação econômica, após a flexibilização, associada às receitas extraordinárias repassadas pelo Governo Federal no decorrer de 2020, mitigaram os efeitos da pandemia na arrecadação dos estados e municípios e, conseqüentemente, as projeções de receita de 2021 e dos próximos anos. Apesar da existência de campanhas de vacinação contra a COVID-19, há ainda escassez de vacinas, o que impacta diretamente na velocidade de retomada de atividade econômica. Neste ritmo, grande parcela da população economicamente ativa deverá ser vacinada somente no primeiro semestre de 2022, prolongando o impacto da pandemia na atividade econômica. Por este motivo, a projeção de arrecadação do ano de 2021, foi reestimada para ajustar-se ao novo cenário econômico.



Secretaria de Administração

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro
Camutanga - PE 55270-000
www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO - R\$ milhares		
	2022	2023	2024
RECEITAS CORRENTES	38.360	39.568	40.814
Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.330	1.372	1.415
IPTU	30	31	32
ISON	630	650	670
Receita de Dívida Ativa	120	124	127
Demais Receitas	550	567	585
Receitas de Contribuições	2.460	2.538	2.618
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	312	322	332
Demais Receitas	2.148	2.216	2.285
Receita Patrimonial	230	237	245
Aplicações Financeiras	50	52	53
Outras Receitas Patrimoniais	180	186	191
Transferências Correntes	32.959	33.998	35.068
Cota-Parte do FPM	10.093	10.410	10.738
Cota-Parte do ITR	1	1	1
Cota-Parte do FEP	185	191	197
Transf. de Recursos do SUS - FMS	3.620	3.734	3.851
FUNDEB	6.498	6.702	6.913
Cota-Parte do ICMS	10.320	10.645	10.980
Cota-Parte do IPVA	288	297	307
Cota-Parte do IPI	28	29	30
Cota-Parte do CIDE	9	9	9
Outras Transferências Correntes	1.917	1.978	2.041
Outras Receitas Correntes	1.380	1.424	1.468
RECEITA DE CAPITAL	1.090	1.126	1.162
Operações de Créditos	-	-	-
Alienação de Bens	20	22	24
Amorização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	1.070	1.104	1.138
Outras Receitas de Capital	-	-	-
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	3.500	3.610	3.723
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-	-	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	42.950	44.304	45.699

Notas Explicativas:

1 - Os parâmetros utilizados para se chegar aos valores projetados foram baseados na taxa de inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), na taxa de crescimento do PIB nacional e nas ações econômico-financeiras e administrativas que serão tomadas por este município para obter uma melhoria na fiscalização e obtenção de recursos financeiros para os exercícios futuros.

Sensibilidade da Receita nos Parâmetros Macroeconômicos

Parâmetro Macroeconômico	Receitas
PIB	0,57%
IPCA	0,53%

Fonte: Anexo de Receitas Fiscais do PLDO 2022 de União.

2 - A estimativa referente aos valores das transferências de receitas intra-orçamentárias relativos à operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, foi estabelecido conforme exigência do Manual de Demonstrativos Fiscais 12ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 924 de 08 de julho de 2021.

)

)



Secretaria de Administração

Av. Manoel de Medeiros, 1247 - Centro
57.040-000 - Camutanga - PE
www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIACAO %
2019	1.370	-
2020	1.102	-19,56%
2021	1.170	6,17%
2022	1.330	13,69%
2023	1.372	3,15%
2024	1.415	3,15%

Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIACAO %
2019	8.330	-
2020	7.799	-6,37%
2021	9.780	25,40%
2022	10.093	3,20%
2023	10.410	3,15%
2024	10.738	3,15%

Transferências de Recursos do SUS

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIACAO %
2019	2.611	-
2020	5.655	116,6%
2021	3.504	-38,04%
2022	3.620	3,31%
2023	3.734	3,15%
2024	3.851	3,15%

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIACAO %
2019	5.410	-
2020	5.177	-4,31%
2021	6.296	21,62%
2022	6.498	3,20%
2023	6.702	3,15%
2024	6.913	3,15%

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIACAO %
2019	7.520	-
2020	8.666	15,24%
2021	10.001	15,40%
2022	10.320	3,20%
2023	10.645	3,15%
2024	10.980	3,15%



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

Outras Receltas Correntes

Metas Anuais	VALOR NÔMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2019	1.199	-
2020	1.256	4,75%
2021	1.333	6,17%
2022	1.380	3,50%
2023	1.424	3,15%
2024	1.468	3,15%

Receltas de Capital

Metas Anuais	VALOR NÔMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2019	418	-
2020	318	-23,56%
2021	468	47,17%
2022	1.090	132,9%
2023	1.126	3,32%
2024	1.162	3,17%

Notas Explicativas:

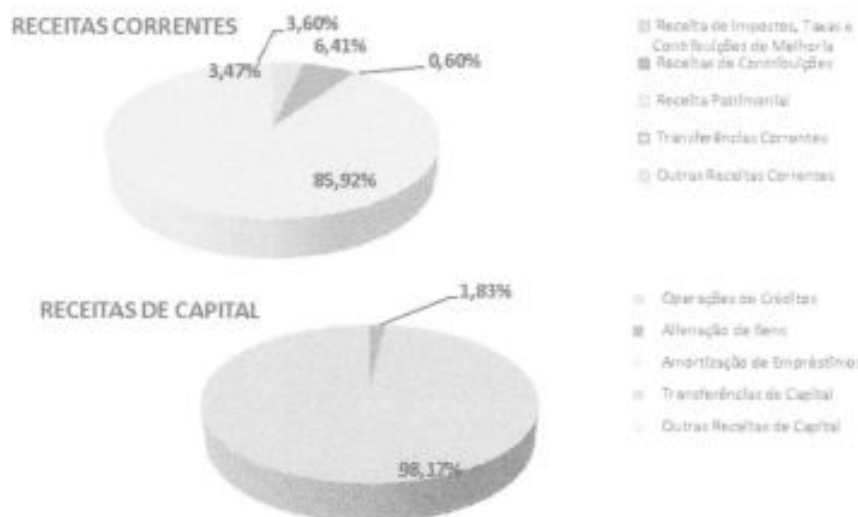
1 - O aumento previsto para a Receita Tributária e Receita da Dívida Ativa provém da aplicação de uma política de intensificação da fiscalização na arrecadação dos tributos de competência municipal, o que refletirá num acréscimo de 10% nas projeções de 2022 e 2024.

2 - As projeções para 2021, 2022, 2023 e 2024 foram realizadas considerando-se a taxa de inflação do IPCA prevista respectivamente em 6,07%, 3,77%, 3,25% e 3,25%. Também foi considerada a previsão da taxa de crescimento do PIB para 2021, 2022, 2023 e 2024 com os respectivos percentuais de 5,18%, 2,10%, 2,50% e 2,50%, demonstrando uma retomada da economia em 2021 e um crescimento menor nos anos seguintes.

3 - Desta forma, consideram-se no campo VARIAÇÃO % estas três variáveis (% IPCA, % PIB e intensificação na fiscalização tributária) para seus respectivos exercícios.

4 - As receitas de Capital tem como base as transferências de recursos de convênios. As projeções para os exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024 são fundamentadas em estimativas de transferências voluntárias por meio de convênios e contratos de repasse vindos da União e do Estado.

Composição das receitas totais - 2022





Secretaria de Administração

Av. Sérgio Vieira de Mello, 100
 Camutanga - PE, CEP: 55.000-000
 Fone: (51) 3333-1234



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

II - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais da Despesa

TOTAL DAS DESPESAS

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	R\$ milhares		
	Realizada 2019	Realizada 2020	Projetado 2021
DESPESAS CORRENTES	28.194	31.265	33.867
Pessoal e Encargos Sociais	19.578	20.366	22.447
Juros e Encargos da Dívida	67	220	240
Outras Despesas Correntes	8.529	10.679	11.179
DESPESAS DE CAPITAL	2.244	2.556	3.260
Investimentos	674	1.065	2.235
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	1.570	1.471	1.045
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	1.836	1.672	2.843
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-	-	-
TOTAL GERAL DA DESPESA	32.274	35.493	39.990

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	PREVISÃO - R\$ milhares		
	2022	2023	2024
DESPESAS CORRENTES	34.434	36.000	37.218
Pessoal e Encargos Sociais	22.951	23.771	24.591
Juros e Encargos da Dívida	250	258	266
Outras Despesas Correntes	11.234	11.971	12.361
DESPESAS DE CAPITAL	3.761	3.399	3.421
Investimentos	2.677	2.280	2.266
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	1.084	1.119	1.156
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.256	1.295	1.336
RESERVA DO RPPS	-	-	-
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	2.900	2.971	3.043
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	600	639	681
TOTAL GERAL DA DESPESA	42.950	44.304	45.699

Fonte:

1 - Os valores projetados para outras despesas correntes foram baseados na projeção da taxa de inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) de 6,07%, 3,77%, 3,25% e 3,25% para os respectivos exercícios de 2021 a 2024. Também foi considerada a previsão da taxa de crescimento do PIB para os exercícios de 2020 a 2023 com os respectivos percentuais de 5,18%, 2,10%, 2,50% e 2,50%. Estes parâmetros foram utilizados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e publicados no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para 2022 encaminhado ao Congresso Nacional.

II.a - Metodologia de Memória de Cálculo da Despesa

Pessoal e Encargos Sociais

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIÇÃO %
2019	21.414	-
2020	22.036	2,91%
2021	25.290	14,76%
2022	25.850	2,21%
2023	26.742	3,45%
2024	27.634	3,34%



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

Nota:

1 - O aumento do volume de despesas identificado no Grupo de Natureza de Despesa Pessoal e Encargos Sociais se deve a fatos como o reajuste salarial dos servidores da ativa e dos proventos de aposentadoria dos inativos, obedecendo ao limite prudencial de despesa com pessoal do município, conforme § único do art. 22 da LRF.

Juros e Encargos da Dívida

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2019	67	-
2020	220	152,9%
2021	240	9,31%
2022	250	3,77%
2023	258	3,25%
2024	266	3,25%

Fonte:

1 - A projeção para o pagamento de juros e encargos da dívida dar-se-á pela taxa de juros implícita sobre a dívida líquida do governo (média % a.a.) em 6,75%, 6,50% e 6,50%, com base nos valores amortizados respectivamente nos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024.

2 - As projeções da taxa de juros implícita sobre a dívida líquida do governo foram estimadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e publicados no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para 2021 encaminhado ao Congresso Nacional.

Reserva de Contingência

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2019	0	-
2020	0	-
2021	0	-
2022	1.256	-
2023	1.295	3,15%
2024	1.336	3,15%

Notas Explicativas:

1- Os valores fixados para a Reserva de Contingência terão a função de suprir dotações a serem utilizadas para pagamento de contingências do município, correspondendo a pelo menos 3% da Receita Corrente Líquida.

**Secretaria de Administração**

CNPJ nº 14.212.114/01-30
Av. Getúlio Vargas, 2400 - Centro
Cidade de Camutanga - PE 55817-000
www.camutanga.gov.br

**MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE****III - Memória de Cálculo das Metas Anuais para os Resultados Primário e Nominal**

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	30.202	34.762	36.890	39.450	40.694	41.976
Receita Primária (I)	30.153	34.764	36.871	39.380	40.621	41.898
Receita Não primária	49	18	19	70	74	77
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	30.438	33.621	37.147	39.451	40.694	41.976
Despesa Primária	26.761	32.130	35.862	38.117	39.317	40.554
Despesa Não Primária	1.657	1.691	1.285	1.333	1.377	1.422
DESPESA PRIMÁRIA PAGA (II)	26.058	34.423	35.862	38.117	39.317	40.554
RESULTADO PRIMÁRIO (III) = (I-II)	2.095	341	1.009	1.263	1.304	1.344
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (IV)	9	18	19	50	52	53
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos/Ativos (V)	87	220	240	250	256	266
RESULTADO NOMINAL (VI) = (III + (IV - V))	2.017	139	788	1.063	1.098	1.131

Notas:

- 1 - Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado nas Memórias de cálculo das receitas e despesas.
- 2 - O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pelo STN - Secretaria do Tesouro Nacional, relativas de elaboração do Demonstrativo Fiscais da LDO.
- 3 - O Resultado Primário é calculado pela diferença entre as receitas primárias e despesas primárias.
- 4 - O cálculo das Metas Anuais relativas ao resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual de Demonstrativos Fiscais.



Secretaria de Administração

Av. Getúlio Vargas, 130 - Centro
55.050-000 - PE - SIAO 2021
www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

IV - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

MONTANTE DA DÍVIDA

ESPECIFICAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	1.943	6.154	4.683	3.212	1.991	1.516
Dívida Mobiliária	0	0	0	0	0	0
Outras Dívidas	1.943	6.154	4.683	3.212	1.991	1.516
DEDUÇÕES (II)	0	40	40	41	43	44
Ativo Disponível	0	496	40	41	43	44
Haveres Financeiros	0	0	0	0	0	0
(-) Restos a Pagar Processados	0	456	0	0	0	0
DCL (III) = (II)	1.943	6.114	4.643	3.171	1.948	1.472

Notas Explicativas:

1 - A linha de "Deduções" registra os saldos da Disponibilidade de Caixa Bruta, líquidos dos Restos a Pagar Processados. Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total da Disponibilidade de Caixa Bruta for menor que Restos a Pagar Processados, esse saldo negativo não deverá ser informado. Assim, quando o cálculo de Disponibilidade de Caixa for negativo, o valor dessa linha deverá ser (0) "zero", conforme instruído no Manual de Demonstrativos Fiscais da SIN, 12ª Edição.

2 - Para preenchimento do campo da Dívida Consolidada foram consideradas as projeções de amortização conforme demonstrativo abaixo:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
NSS	1.587	1.459	1.321	1.182	1.044	905
RPPS	177	1.850	1.512	1.194	876	557
CELPE	0	0	0	0	0	0
PASEP	11	126	106	90	72	53
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	0	0	0	0	0	0
RECEITA FEDERAL	5	0	0	0	0	0
PRECATORIOS	163	2.739	1.743	746	0	0
OUTRAS DÍVIDAS	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	1.943	6.154	4.683	3.212	1.991	1.516

3 - A projeção do Ativo Disponível e dos Haveres Financeiros de 2021 foi elaborada da seguinte forma:

Valores em milhares (R\$)

Disponibilidade de caixa em 01 de janeiro de 2021	496
(+) Previsão de Entrada de Recursos até 31 de dezembro de 2021	39.990
(=) Disponibilidade de Caixa Bruta	40.486
(-) Restos a pagar a serem pagos em 2021	456
(-) Restos a pagar a serem cancelados por prescrição em 2021	0
(-) Despesas orçamentárias a serem pagas em 2021	39.990
(=) Disponibilidade de Caixa Líquida em 2021	40

Tabela 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior



Secretaria de Administração

CNPJ nº 13.270.920/0001-30

Av. Getúlio Vargas, 440 - Centro

Camutanga - PE 53350-000

fones: (51) 3333-1111 - 3333-1114


CAMUTANGA
 A SERVIÇO DE TODOS

MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS

 AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 2022

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2020 (a)	% PIB*	%RCL	Metas Realizadas em 2020 (b)	% PIB*	%RCL	Variação		R\$ milhares
							Valor (c)=(b-a)	% (c/a)x100	
Receita Total	33.470	0,02	104,26	37.613	0,02	117,17	4.143	12,38	
Receitas Primárias (I)	33.345	0,02	103,88	34.764	0,02	108,30	1.419	4,26	
Despesa Total	36.924	0,02	115,02	35.493	0,02	110,57	-1.431	-3,88	
Despesas Primárias (II)	35.523	0,02	110,66	34.423	0,02	107,23	-1.100	-3,10	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-2.178	0,00	-6,78	341	0,00	1,06	2.519	-115,66	
Resultado Nominal	-37	0,00	-0,12	139	0,00	0,43	176	-175,68	
Dívida Pública Consolidada	2.020	0,00	6,29	6.154	0,00	19,17	4.134	204,65	
Dívida Consolidada Líquida	3.737	0,00	11,64	6.114	0,00	19,05	2.377	63,61	
Nota:									
1 - O Valor do PIB do estado de Pernambuco de 2020 foi informado pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE-FIDEM, através da home-page www.condepefidem.pe.gov.br .									
ESPECIFICAÇÃO							VALOR - R\$ milhares		
Valor Efetivo (realizado) do PIB Estadual em 2020							204.500.000		
Receita Corrente Líquida Municipal em 2020							32.101		

Tabela 3 - Metas Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
 2022

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, Art. 4º § 2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES												R\$ milhares	
	2019	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	2024	%	
Receita Total	32.113	37.613	17,127	39.990	6,320	42.950	7,401	44.304	3,154	45.699	3,148	45.699	3,148	
Receitas Primárias (I)	30.153	34.764	15,262	36.871	6,061	39.380	6,804	40.621	3,151	41.898	3,145	41.898	3,145	
Despesa Total	32.274	35.493	9,974	39.990	12,670	42.950	7,403	44.304	3,151	45.699	3,160	45.699	3,160	
Despesas Primárias (II)	28.058	34.423	22,685	35.862	4,181	38.117	6,288	39.317	3,148	40.554	3,147	40.554	3,147	
Resultado Primário (III) = (I - II)	2.095	341	-7,393	1.009	1,881	1,263	0,516	1.304	0,004	1.344	0,002	1.344	0,002	
Resultado Nominal	2.017	139	-93,109	768	466,658	1,063	34,966	1,098	3,265	1,131	3,047	1,131	3,047	
Dívida Pública Consolidada	1.943	6.154	216,727	4.683	23,903	3,212	31,411	1,991	38,016	1,516	23,842	1,516	23,842	
Dívida Consolidada Líquida	1.943	6.114	214,668	4.643	-24,057	3,171	31,713	1,948	-38,555	1,472	-24,436	1,472	-24,436	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES												
	2019	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	2024	%
Receita Total	34.617	39.896	15,248	39.990	0,235	41.389	3,499	41.351	0,093	41.310	0,099	41.310	0,099
Receitas Primárias (I)	32.505	36.874	13,443	36.871	-0,008	37.949	2,924	37.913	0,096	37.874	0,102	37.874	0,102
Despesa Total	34.791	37.647	8,210	39.990	6,223	41.390	3,501	41.350	0,096	41.310	0,097	41.310	0,097
Despesas Primárias (II)	30.246	36.512	20,717	35.862	-1,781	36.732	2,427	36.696	0,099	36.659	0,100	36.659	0,100
Resultado Primário (III) = (I - II)	2.258	362	-7,275	1.009	1,773	1.310	0,497	1.217	0,004	1.215	0,002	1.215	0,002
Resultado Nominal	2.174	147	-93,219	768	434,230	1,024	30,063	1,025	0,015	1,023	0,196	1,023	0,196
Dívida Pública Consolidada	2.095	6.528	211,647	4.683	28,268	3,095	33,903	1,658	-39,967	1,371	-26,239	1,371	-26,239
Dívida Consolidada Líquida	2.095	6.485	209,621	4.643	-28,403	3,055	-34,194	1,618	-40,489	1,331	-26,815	1,331	-26,815

Tabela 4 – Evolução do Patrimônio Líquido



Secretaria de Administração

Av. Tancredo Neves, 246 - 1º andar
Camutanga - PE 53020-200
www.camutanga.pe.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2022

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, Art. 4º § 2º, inciso II)

R\$ milhares

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio / Capital	0	0	0	0	0	0
Reservas	0	0	0	0	0	0
Resultado Acumulado	11.377	100	7.619	100	7.032	100
TOTAL	11.377	100	7.619	100	7.032	100

REGIME FINANCEIRO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio	0	0	0	0	0	0
Reservas	0	0	0	0	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio	-90.837	100	-90.701	100	-90.837	100
Reservas	0	0	0	0	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0	0	0	0	0	0
TOTAL	-90.837	100	-90.701	100	-90.837	100

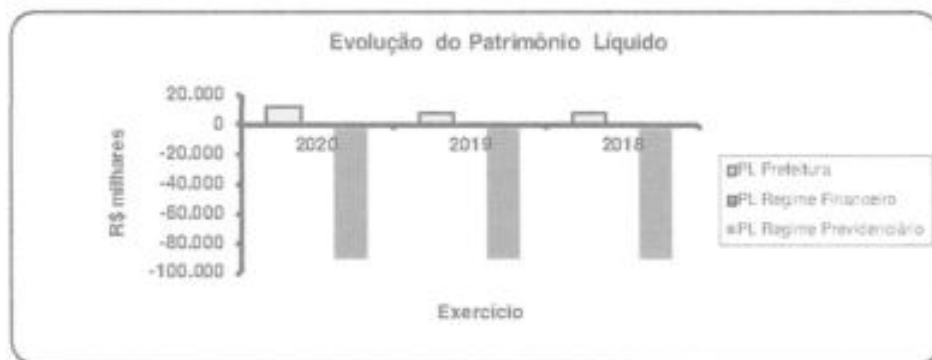


Tabela 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos



Secretaria de Administração
 CNPJ: 13.842.775/0001-09
 Av. Celso Campes, 246 - Centro
 Camutanga - PE 55391-000
 www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS
 2022

DMF - Demonstrativo 5 (LRF, Art. 4º § 2º, inciso III)

R\$ milhares

RECEITAS REALIZADAS	2020 (a)	2019 (b)	2018 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	-	40	-
Alienação de Bens Móveis	-	40	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	-	-
DESPESAS EXECUTADAS	2020 (d)	2019 (e)	2018 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	-	40	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	40	-
Investimentos	-	40	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Servidores Públicos ¹	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	(g)=((Ia-Id)+(IIh)	(h)=((Ib-Ile)+(IIIi)	(i)=(Ic-IIf)
VALOR (III)	-	-	-

Fonte: Anexo 11 do RREO - Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos dos exercícios de 2018, 2019 e 2020.

Nota Explicativa:

1 - Despesas previstas no art. 44 da LRF: É vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.



Secretaria de Administração

Rua Manoel de Medeiros, 100

Av. Tancreido Neves, 200 - Centro

Cidade de Camutanga - PE 52000-000

www.camutanga.pe.gov.br

MUNICÍPIO DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE

PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

2022

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ milhares

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

PLANO PREVIDENCIÁRIO

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES (I)	3.513	4.053	5.208
Receita de Contribuições dos Segurados	2.751	3.031	4.523
Civil	1.041	1.124	1.592
Ativo	1.041	1.124	1.592
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Militar	1.720	1.807	2.831
Ativo	1.720	1.807	2.831
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receita de Contribuições Patronais	-	-	-
Civil	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Militar	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receita Patrimonial	1	1	-
Receitas Imobiliárias	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	1	1	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	751	1.021	685
Compensação Previdenciária do RPPS para o RPPS	751	1.017	685
Apóses Periódicas para Amortização do Déficit Atuarial do RPPS (II)*	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	4	-
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-
Alteração de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (IV) = (I + II - II)	3.513	4.053	5.208
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2018	2019	2020
Benefícios - Civil	5.193	5.450	5.434
Aposentadorias	4.524	4.750	4.753
Pensões	661	698	681
Outros Benefícios Previdenciários	8	2	-
Benefícios - Militar	-	-	-
Reformas	-	-	-
Pensões	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	1
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	1
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (V)	5.193	5.450	5.435
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VI) = (IV - V)	- 1.680	- 1.397	227
RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	2018	2019	2020
VALOR	-	-	-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2018	2019	2020
VALOR	-	-	-

continua



Secretaria de Administração

Av. Tanque de Guerra, 240 - Centro
 CEP: 55.000-000 - Camutanga - PE
 Telefone: (51) 3333-1000



MUNICÍPIO DE
CAMUTANGA
 A SERVIÇO DE TODOS

MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS
2022

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	2018	2019	2020
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	-	-	-
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	1.450	1.433	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-

BENS E DIREITOS DO RPPS	2018	2019	2020
Deixa e Equivalente de Caixa	-	4.163	5.500
Investimentos e Aplicações	-	-	324
Outros Bens e Direitos	-	-	-

PLANO FINANCEIRO

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES (VII)	-	-	-
Receta de Contribuições dos Segurados	-	-	-
Civil	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Militar	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receta de Contribuições Patronais	-	-	-
Civil	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Militar	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receta Patrimonial	-	-	-
Recetas Imobiliárias	-	-	-
Recetas de Valores Mobiliários	-	-	-
Outras Recetas Patrimoniais	-	-	-
Receta de Serviços	-	-	-
Outras Recetas Correntes	-	-	-
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	-	-	-
Demais Recetas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Recetas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (IX) = (VII + VIII)	-	-	-

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2018	2019	2020
Benefícios - Civil	-	-	-
Aposentadorias	-	-	-
Pensões	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-
Benefícios - Militar	-	-	-
Reformas	-	-	-
Pensões	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	-
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (X)	-	-	-

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XI) = (IX - X)	2018	2019	2020
	-	-	-

CONTINUA



Secretaria de Administração
 Rua Manoel de Araújo, nº 100
 Av. Tancredo Neves, nº 2470 - Centro
 CEP: 53.030-100
 Camutanga - Pernambuco



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS
 2022

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	2018	2019	2020
Recursos para Cobertura de Insuficiência Financeira	-	-	-
Recursos Para Formação de Reserva	-	-	-
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)	-	-	-
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2018	2019	2020
DESPESAS CORRENTES (XIII)	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL (XIV)	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XV) = (XIII + XIV)	-	-	-
RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)	-	-	-

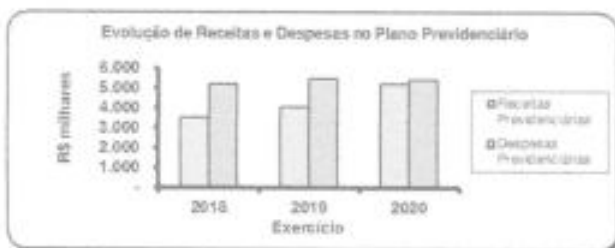


Tabela 6.1 - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores



Secretaria de Administração
 Rua Celso de Figueiredo, 100
 Centro, Recife/PE, CEP: 50000-000
 Telefone: (71) 3412-1000
 www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS
 2022

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ milhares

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES				
PLANO PREVIDENCIÁRIO				
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2020	-	-	-	-
2021	3.253	7.265	4.012	4.012
2022	3.341	7.628	4.287	8.299
2023	3.404	8.094	4.691	12.989
2024	3.463	8.586	5.123	18.112
2025	3.484	9.219	5.735	23.847
2026	3.479	9.957	6.478	30.325
2027	3.499	10.599	7.101	37.426
2028	3.527	11.223	7.697	45.122
2029	3.548	11.879	8.331	53.453
2030	3.415	12.439	9.023	62.476
2031	3.381	13.002	9.621	72.097
2032	3.395	13.608	10.214	82.310
2033	3.415	14.181	10.766	93.076
2034	3.407	14.837	11.430	104.507
2035	3.392	15.499	12.106	116.613
2036	3.341	16.273	12.932	129.545
2037	3.346	16.833	13.487	143.032
2038	3.342	17.400	14.057	157.089
2039	3.352	17.896	14.544	171.633
2040	3.326	18.469	15.143	186.776
2041	3.332	18.901	15.569	202.346
2042	3.290	19.458	16.168	218.514
2043	3.255	19.946	16.691	235.205
2044	3.287	20.161	16.873	252.078
2045	3.346	20.244	16.898	268.976
2046	3.365	20.404	17.040	286.016
2047	3.333	20.663	17.330	303.346
2048	3.324	20.784	17.460	320.806
2049	3.246	21.070	17.825	338.631
2050	3.202	21.167	17.965	356.595
2051	3.114	21.339	18.225	374.820
2052	3.004	21.503	18.499	393.320
2053	2.886	21.628	18.742	412.062
2054	2.811	21.532	18.721	430.783
2055	2.623	21.759	19.136	449.919

(continua)

Tabela 6.2 - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores



Secretaria de Administração
 Rua Manoel de Medeiros, 1000
 Camutanga - PE, CEP: 52007-000
 www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

2022

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

RS milhares

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

PLANO FINANCEIRO

EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2020	-	-	-	-
2021	-	-	-	-
2022	-	-	-	-
2023	-	-	-	-
2024	-	-	-	-
2025	-	-	-	-
2026	-	-	-	-
2027	-	-	-	-
2028	-	-	-	-
2029	-	-	-	-
2030	-	-	-	-
2031	-	-	-	-
2032	-	-	-	-
2033	-	-	-	-
2034	-	-	-	-
2035	-	-	-	-
2036	-	-	-	-
2037	-	-	-	-
2038	-	-	-	-
2039	-	-	-	-
2040	-	-	-	-
2041	-	-	-	-
2042	-	-	-	-
2043	-	-	-	-
2044	-	-	-	-
2045	-	-	-	-
2046	-	-	-	-
2047	-	-	-	-
2048	-	-	-	-
2049	-	-	-	-
2050	-	-	-	-
2051	-	-	-	-
2052	-	-	-	-
2053	-	-	-	-
2054	-	-	-	-
2055	-	-	-	-

(continua)

Tabela 6.1 - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores



Secretaria de Administração
 Rua 10 de Novembro, 1000 - Centro
 CEP: 72.500-000 - Brasília, DF
 Telefone: (61) 3242-1000
 www.camutanga.go.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS
 2022

(continuação)

EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2056	2.583	21.405	- 18.822	468.741
2057	2.464	21.237	- 18.773	487.514
2058	2.306	21.130	- 18.824	506.338
2059	2.261	20.597	- 18.336	524.674
2060	2.150	20.220	- 18.070	542.744
2061	2.038	19.789	- 17.751	560.495
2062	1.937	19.275	- 17.338	577.833
2063	1.835	18.729	- 16.895	594.728
2064	1.727	18.167	- 16.440	611.169
2065	1.657	17.462	- 15.805	626.973
2066	1.587	16.744	- 15.157	642.130
2067	1.515	16.019	- 14.503	656.634
2068	1.444	15.291	- 13.847	670.481
2069	1.373	14.566	- 13.193	683.673
2070	1.303	13.845	- 12.542	696.216
2071	1.234	13.135	- 11.901	708.116
2072	1.167	12.438	- 11.271	719.387
2073	1.101	11.754	- 10.653	730.040
2074	1.038	11.088	- 10.050	740.090
2075	976	10.437	- 9.460	749.550
2076	917	9.804	- 8.887	758.438
2077	859	9.167	- 8.328	766.765
2078	803	8.582	- 7.779	774.545
2079	748	7.985	- 7.238	781.782
2080	693	7.397	- 6.705	788.487
2081	639	6.818	- 6.179	794.666
2082	585	6.246	- 5.661	800.327
2083	533	5.684	- 5.151	805.478
2084	482	5.134	- 4.652	810.130
2085	431	4.597	- 4.165	814.295
2086	382	4.071	- 3.689	817.984
2087	335	3.564	- 3.229	821.214
2088	290	3.082	- 2.793	824.006
2089	247	2.626	- 2.379	826.386
2090	207	2.200	- 1.992	828.378
2091	171	1.814	- 1.643	830.021
2092	138	1.464	- 1.326	831.347
2093	110	1.157	- 1.047	832.394
2094	85	897	- 812	833.206
2095			-	833.206

Nota Explicativa: "Projeção Atuarial, data base <31.12.2019>, elaborada pelo Atuário o Sr. Tullio Pinheiro Carvalho, Mba 1626, enviada a Secretaria da Previdência do Ministério da Economia."

Tabela 6.2 - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores



Secretaria de Administração
 Rua 17 de Abril, nº 204 - Centro
 Caixa Postal 20000-000 - Camutanga - PE
 Telefone: (51) 3366-1100
 www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
 PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

2022

(continuação)

EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2056	-		-	-
2057	-		-	-
2058	-		-	-
2059	-		-	-
2060	-		-	-
2061	-		-	-
2062	-		-	-
2063	-		-	-
2064			-	-
2065			-	-
2066			-	-
2067			-	-
2068			-	-
2069			-	-
2070			-	-
2071			-	-
2072			-	-
2073			-	-
2074			-	-
2075			-	-
2076			-	-
2077			-	-
2078			-	-
2079			-	-
2080			-	-
2081			-	-
2082			-	-
2083			-	-
2084			-	-
2085			-	-
2086			-	-
2087			-	-
2088			-	-
2089			-	-
2090			-	-
2091			-	-
2092			-	-
2093			-	-
2094			-	-
2095			-	-

Nota Explicativa: "Projeção Atuarial, data base <31.12.2019>, elaborada pelo Atuário o Sr. Tulio Pinheiro Carvalho, Mba 1626, enviada a Secretaria da Previdência do Ministério da Economia."



Secretaria de Administração

CNPJ nº 13.027.040/0001-01
 Av. Fernando Vazquez, 2460 - Centro
 Camutanga - PE 55280-000
 www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2022

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, Art. 4º § 2º, inciso V)

R\$ milhares

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2022	2023	2024	
TOTAL						-

Note:

1 - O Município não tem previsão de efetuar renúncia de receita para os exercícios de 2022, 2023, 2024 por meio de incentivos fiscais, alteração de alíquotas, modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, ou quaisquer outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

)

)

Tabela B - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

Secretaria de Administração

CNPJ nº 06.958.000/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 200 - Centro

Camutanga - PE 55950-000

www.camutanga.pe.gov.br



MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2022

LRF, Art. 4º § 2º, inciso V

R\$ milhares

EVENTOS	Valor Previsto para 2022
Aumento Permanente da Receita	1.938
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	442
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.496
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	1.496
Saldo Utilizado na Margem Bruta (IV)	560
Novas DOCC	560
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	936

Notas Explicativas:

1 - As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado, nos termos do art. 17 da LRF, para o Município em 2021, decorrem do aumento do salário mínimo nacional, estimado em R\$ 1.147,00, conforme previsto no PLDO 2022 da União.

2 - Foi considerado, para 2022, aumento de receita de até 3,20%, resultante da taxa de inflação de 3,77% multiplicado pelo fator de sensibilidade dos parâmetros macroeconômicos de 0,53%, resultando em 2,00%, e a taxa de crescimento do PIB de 2,10% multiplicado pelo fator de sensibilidade dos parâmetros macroeconômicos de 0,53%, resultou em 1,20%, ambos indicadores disponíveis no Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil, publicado em 02 de julho de 2021.



Secretaria de Administração
RUA DO ARAUCÁRIO, 311 - FLORESTA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - SÃO CARLOS - SP
FONE: (13) 3101-1000 FAX: (13) 3101-1001
E-MAIL: SA@CAMUTANGA.PE

(



CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

MUNICÍPIO DE CAMUTANGA - PE
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2022

R\$ milhares

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	1.000		1.000
Demandas Trabalhistas	1.000	Contingenciamento de Despesas	1.000
Dívidas em Processo de Reconhecimento	0		0
Avais e Garantias Concedidas	0		0
Assunção de Passivos	0		0
Assistências Diversas	0		0
Outros Passivos Contingentes	0		0
SUBTOTAL	1.000	SUBTOTAL	1.000
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	1.070	Contingenciar Despesas	1.070
- Não recebimento de emendas parlamentares e/ou recursos de convênios dos governos Estaduais e Federais.	1.070	- Contingenciamento das despesas/limitação de empenho de investimentos com fonte de recurso de emendas parlamentares ou convênios.	1.070
Restituição de Tributos a Maior	0		0
Discrepância de Projeções:	0		0
Outros Riscos Fiscais	0		0
SUBTOTAL	1.070	SUBTOTAL	1.070
TOTAL	2.070	TOTAL	2.070



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



ANEXO III

Riscos Fiscais 2022



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-61

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE. 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



ANEXO III

ANEXO DE RISCOS FISCAIS

PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

(Art. 165, § 2º, da Constituição Federal)

(Art. 4º, § 3º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 4 de maio de 2000)

O anexo de Riscos Fiscais tem sua origem no princípio da prudência.

Em cumprimento ao art.4º, da Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000, o presente Anexo conceitua e classifica os riscos fiscais, avalia os passivos contingentes, e procura identificar e contextualizar condicionantes que possam afetar as contas públicas.

Para efeito deste Anexo, consideram-se afetações no orçamento originárias de situações decorrentes de obrigações específicas do governo estabelecidas por lei ou contrato, pelo qual o governo deve legalmente atender a obrigação quando ela é devida, cuja ocorrência é incerta.

São apresentados os conceitos dos riscos fiscais bem como a sua classificação em duas categorias: de riscos fiscais orçamentários e de dívida.

1. RISCOS ORÇAMENTÁRIOS - Refere-se à possibilidade das receitas previstas não se realizarem ou à necessidade de execução de despesas, inicialmente não fixadas ou orçadas a menor durante a execução do Orçamento. Como riscos orçamentários, podemos citar, dentre outros casos:

a) Arrecadação de tributos a menor que a prevista no Orçamento, a frustração na arrecadação, devido a fatos ocorridos posteriormente à elaboração da peça orçamentária e a restituição de determinado tributo não previsto constituem exemplos de riscos orçamentários relevantes.

b) Nível de atividade econômica, taxa de inflação, taxa de juros e taxa de câmbio, são variáveis que, também, podem influenciar o montante de recursos arrecadados (sempre que houver discrepância entre as projeções dessas variáveis quando da elaboração do orçamento, os valores observados durante a execução orçamentária e os coeficientes que relacionam os parâmetros aos valores estimados).



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



c) Ocorrência de epidemias, pandemias, enchentes, abalos sísmicos e outras situações de calamidade pública que demandem do governo municipal ações emergenciais.

Os riscos que afetam as metas de resultados primário têm efeito sobre o fluxo da receita e da despesa, de forma que estes sejam diferentes das previsões contidas na proposta de execução orçamentários, prevê que haja limitação de empenho, equalizando a despesa à receita efetivamente realizada.

O primeiro tipo de risco fiscal que afeta as contas públicas diz respeito à possibilidade de as receitas e despesas previstas não se realizarem durante o exercício financeiro, isto é, que durante a execução orçamentária ocorram desvios entre receita e despesas orçadas.

No caso da receita, pode-se mencionar, por exemplo, a frustração de parte da arrecadação de determinado imposto, em decorrência de fatos novos e imprevisíveis à época da programação orçamentária, principalmente em função de desvios entre os parâmetros estimados e efetivos, oriundos de situações que estão fora do controle da Administração Municipal, como diminuição dos valores das transferências constitucionais, diminuição dos valores da receita própria causada por possível inadimplência.

Tem também a frustração no recebimento de recursos de convênios já firmados com a União e o Estado, as chamadas receitas de capitais que em sua maioria é afetada por decisões e ajuste da política do Estado e também da União, e demais aspectos que frustrem as previsões de receitas.

Por sua vez, as despesas realizadas pelo governo podem sofrer desvios em relação às projeções utilizadas para elaboração do orçamento, tanto em função do nível de atividade econômica, da inflação observada, como em função de modificações constitucionais e legais que introduzam novas programações para o Município.

Tendo em vista que uma parte significativa da despesa decorre das obrigações constitucionais e legais, as quais são diretamente afetadas por alterações na legislação municipal.

2. RISCOS DA DÍVIDA - Este é originado pelos passivos contingentes e refere-se às novas obrigações causadas por evento que pode vir ou não acontecer.

A probabilidade de ocorrência e sua magnitude dependem de condições exógenas cuja ocorrência é difícil se prever. Por isso, a mensuração desses passivos é difícil e imprecisa.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

Nesse sentido, é clara a conotação que assume a palavra "contingente" no sentido condicional e probabilístico.

Outro risco é o impacto das políticas econômicas sobre a dívida pública, pois variações na taxa de Juros, taxa de câmbio e índice de preços podem ocasionar crescimento do seu estoque, tendo ainda que se considerarem os riscos provenientes de novas ações judiciais.

É importante lembrar que a mensuração dos passivos muitas vezes é difícil e, portanto, são apenas estimativas, e que a tabela anexa não implica em probabilidade de ocorrência, mas em apontamentos que podem ter efeito sobre as metas fiscais.

Caso se concretizem, os riscos fiscais quer no âmbito da despesa quanto da receita, utilizar-se-ão dos recursos consignados à conta da Reserva de Contingência, conforme estabelecido na alínea "b" do inciso III do art.5º da Lei de Responsabilidade Fiscal destina-se o atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, os quais incluem as alterações e adequações orçamentárias em conformidade com o disposto no inciso III do § 1º do art.43 da Lei federal nº4.320, de 1964.

Em razão dos riscos serem hipotéticos, a quantificação financeira é de difícil mensuração, daí a planilha anexa, sugerida pelo STN, seguir sem estimativa concreta de valores,

Gabinete da Prefeita, em 30 de julho de 2021.

TALITA CARDOZO FONSECA
-Prefeita-



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



06.08 Cooperação técnica e financeira com outras esferas de governo para realização de ações em favor da segurança pública e defesa civil no Município.

06.09 Sinalizações com semáforo, placas e faixas a área urbana da cidade, inclusive com rampas de acessibilidades.

Nº da Ação Função: 08 – Assistência Social.

08.01 Manutenções das Atividades da Secretaria e Fundo Municipal de Assistência Social.

08.02 Capacitar, oferecer cursos e treinar servidores envolvidos nas políticas públicas da Assistência Social.

08.03 Contratar para compor o quadro de pessoal da Assistência Social profissionais, considerando as necessidades dos serviços de acordo com a NOB SUAS – RH e Pacto Nacional de Aprimoramento de Gestão do SUAS.

08.04 Realizar Convênios de cooperação técnica com Governos: Federal, Estadual e Municipal, inclusive através de consórcios públicos.

08.05 Garantir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUAS, no município, com recursos das três esferas de governo.

08.06 Manutenções de benefícios através de programas de assistência à população carente que se encontra vulneráveis, pobres e extremamente pobre.

08.07 Assegurar a oferta de benefícios eventuais de acordo com o art. 22 da Lei Federal nº. 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº. 12.435, de 06 de julho de 2011 e completando sua oferta a partir de orientações constantes na Resolução 39 de 09 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Assistência Social.

08.08 Capacitar, oferecer cursos, dá palestras às famílias carentes buscando a inclusão social, inserção e inclusão no mercado de trabalho.

08.09 Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as ações de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN assegurando a erradicação da desnutrição.

08.10 Equipar e reequipar a Secretaria, Fundos e Órgãos da Assistência Social.

08.11 Ampliar as ações da Proteção Social Básica através do aumento da cobertura do CRAS.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE: 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



PREFEITURA DE
CAMUTANGA
A SERVIÇO DE TODOS

08.12 Implantar e ampliar as ações do CREAS, possibilitando aos usuários da Política de Assistência Social um atendimento especializado para os casos de violação de direito.

08.13 Garantir a oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios, em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, incluindo o atendimento a grupos prioritários de acordo com as regras definidas na Resolução 01, de 21 de fevereiro de 2013, do Conselho Nacional de Assistência Social.

08.14 Garantir o aprimoramento da Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, em âmbito municipal, através das ações propostas na Portaria 07, de 30 de janeiro de 2012, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome concernente ao Índice de Gestão Descentralizada (IGD-SUAS), com ênfase para as ações de Vigilância Socioassistencial, Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Assistência Social.

08.15 Ofertar serviços de convivência e fortalecimento de vínculos a crianças e adolescentes de 07 a 17 anos e 11 meses em situação de risco pessoal e/ou social e de rua, em territórios especiais de cidadania e nas áreas integradas de segurança (AIS), priorizadas pela Política Estadual de Segurança Pública - Pacto pela vida, em parceria com o Governo do Estado.

08.16 Promover ações de qualificação profissional, inclusão produtiva e a integração ao mundo do trabalho, conforme preconiza a Resolução nº. 24 de maio de 2012, do conselho Nacional de Assistência Social com enfoque para ampliação dos Centros de Qualificação Profissional.

08.17 Apoios às ações das políticas voltadas para o deficiente.

08.18 Adequações dos serviços da Assistência Social, para acessibilidade, manutenção e reparos.

08.19 Reinserir no mercado de trabalho mão-de-obra com qualificação profissional, através de cursos, treinamentos e capacitação em parceria com o SENAC, SESI, SESC.

08.20 Assegurar os direitos fundamentais da criança e do adolescente, o fortalecimento de sua autoestima e a convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida.

08.21 Aquisições de equipamentos e outros materiais permanentes para ampliação e estruturação dos serviços da proteção básica.

08.22 Manter e apoiar o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



08.23 Fortalecimentos dos conselhos municipais, através da capacitação, palestras e seminários.

08.24 Manutenções de ações voltadas à prevenção do abuso de exploração sexual de crianças e adolescentes.

08.25 Promover o enfrentamento à questão do uso e dependência de drogas, no que diz respeito às ações de prevenção e reinserção social, de acordo com o Plano Integrado de Enfrentamento as drogas.

08.26 Apoio à Criança e ao Adolescente, criando condições de atendimento às crianças carentes, através do esporte, lazer, cultura e atividades socioeducativas.

08.27 Prover atenção sócia assistencial no âmbito da proteção social especial do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e suas famílias, de modo a contribuir para o acesso a direitos e valores na vida social.

08.28 Realizar Campanhas de esclarecimento quanto aos direitos da pessoa com deficiência.

08.29 Ampliar e apoiar políticas de atendimento ao idoso, inclusive com espaços de convivência.

08.30 Apoio e atendimento ao portador de deficiência, incapacitado para a vida independente e para o trabalho.

08.31 Atenções ao portador de necessidades especiais, com inclusão social e participação efetiva na sociedade, assegurando seus direitos constitucionais.

08.32 Formalizar parcerias públicas, privadas com outros entes federativos e com entidades privadas para execução de programas, obras, serviços e projetos de desenvolvimento, inclusive através de consórcios.

Nº Da Ação Função: 09 – Previdência Social.

09.01 Equipar, reequipar e adquirir móveis, inclusive veículos.

09.02 Apoiar a Gestão Administrativa Previdenciária, para o seu regular funcionamento, inclusive com pagamento de inativos, pensionistas e benefícios de seus segurados.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



09.03 Manter a situação regular do Município perante RGPS e do RPPS, inclusive com as certidões negativas de débitos em dia.

09.04 Ampliar a transparência das ações e atividades da Gestão Previdenciária.

09.05 Acompanhar a política de investimento, equilíbrio financeiro e atuarial, nos termos da legislação.

09.06 Fortalecer a gestão previdenciária através dos conselhos e da participação efetiva dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

Nº Da Ação Função: 10 – Saúde.

10.01 Manutenções da Gestão Administrativa da Secretaria de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde – Conjunto de ações destinadas a atender as necessidades e promover a melhoria das condições de saúde da população.

10.02 Ampliar o atendimento da atenção básica: realizando ações de prevenção, promoção e de recuperação da saúde de forma a atender às necessidades da população.

10.03 Garantir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUS no Município com recursos das três esferas de governo, através do Fundo Municipal de Saúde, das ações e metas previstas no Plano Municipal de Saúde nos termos em que dispõe a legislação.

10.04 Reequipamentos e equipar a Secretaria de Saúde, Fundo Municipal de Saúde e Unidades de Saúde.

10.05 Executar o programa Regular de Saúde: Acesso Organizado e Resolutivo do SUS, destinado à organização do acesso dos usuários aos serviços de saúde da atenção básica, de média e alta complexidade, de acordo com as necessidades de saúde, a oferta dos serviços existentes e em consonância com as ações de regulação, controle e avaliação, para garantir a qualidade da prestação de serviços, de acordo com a sistemática do Decreto nº. 7.508/2011.

10.06 Realizar obras e instalações ampliando a Atenção à Saúde, incluindo atendimento básico e especializado, ampliação da oferta dos serviços, com priorização para os programas: Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Saúde dos Portadores de Necessidades Especiais; Saúde Mental; Saúde Bucal; Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde do Idoso.

10.07 Aquisições de veículos, inclusive de ambulâncias e equipamentos.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



10.08 Executar ações do programa de Vigilância Epidemiológica de controle das doenças notificadas.

10.09 Executar o programa qualificando a Atenção à Saúde com Fortalecimento da Atenção Básica, por meio do gerenciamento do Sistema Único de Saúde, através de um sistema integrado de serviços de saúde, responsável pelas ações de promoção, prevenção, reabilitação e atenção à saúde da população do Município, com a transparência ampliada pela Lei Federal nº. 12.438, de 06 de julho de 2011.

10.10 Desenvolver ações vinculadas ao programa de Gestão Participativa do SUS, com vista a propiciar espaços coletivos de formulação conjunta das políticas de saúde, criando sustentabilidade para os programas e políticas públicas propostas, garantindo o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.

10.11 Ampliar o atendimento de média e alta complexidade: proporcionando a população o acesso aos serviços e ações de saúde de assistência especializada.

10.12 Garantir ao Conselho Municipal de Saúde o regular funcionamento, estimular a participação da sociedade na elaboração, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de saúde, promover políticas de inclusão social, promover a capacitação dos conselheiros de saúde.

10.13 Desenvolver um conjunto de ações e medidas capazes de eliminar, diminuir, prevenir riscos à saúde, além de efetivar ações de atendimento de agravos transmitidos pelos animais, promover a redução de índices de infestação predial do Aedes Aegypti entre outras transmissões.

10.14 Contratar serviços especializados de saúde para modernizar as atividades da saúde.

10.15 Ampliar as ações de prevenção e controle das infecções sexualmente transmissíveis – IST.

10.16 Manutenções do Programa Agente Comunitário de Saúde – PACS, parte integrante da Saúde da Família.

10.17 Ampliar as ações estratégicas de Saúde da Família – PSF, compreendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacional mediante a implantação de equipe multiprofissional em unidade básica de saúde.

10.18 Ampliar as ações do Programa de Saúde Bucal – Centro de Especializações Odontológicas – CEO.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.775/0001-07

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE. 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



10.19 Executar ações do programa de Assistência Farmacêutica, incluindo o abastecimento e o Controle dos medicamentos em todas as etapas, abrangendo conservação e controle de qualidade, segurança e eficácia terapêutica, assim como o acompanhamento e a avaliação da utilização racional dos insumos.

10.20 Construções, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde.

10.21 Manutenção do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, ampliando o atendimento e a qualificação dos serviços oferecidos aos usuários da Atenção Básica.

10.22 Ampliar o Programa Centro de Apoio Psicossocial – CAPS promoverá vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool, e outras drogas e suas famílias.

10.23 Manter o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, diminuindo o risco de morte e sequelas.

10.24 Construção e/ou Ampliação da Academia da Saúde, o Programa Academia da Saúde tem como principal objetivo contribuir para a promoção da saúde da população, a partir da implantação de polos de infraestrutura.

10.25 Ampliar as Campanhas de Vacinação da rede municipal.

10.26 Realizar a busca ativa de pacientes suspeitos de TB e HANSEN, através de visitas, material educativo e palestras para a população.

10.27 Formalizar parcerias públicas, privadas com outros entes federativos e com entidades privadas para execução de programas, obras, serviços e projetos de desenvolvimento, inclusive através de consórcios.

Nº Da Ação Função: 12 – Educação.

12.01 Reequipamentos da Secretaria Municipal de Educação; Escolas; Creches, Unidades Escolares e Bibliotecas.

12.02 Aquisições de veículos, inclusive para o transporte escolar para atender as atividades da rede municipal de ensino.

12.03 Aquisições de computadores, máquinas e equipamentos.

12.04 Assegurar transporte escolar com qualidade e segurança aos alunos da Educação Básica, que residem em áreas distantes das Unidades Escolares da rede Municipal, bem como para o ensino superior.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



12.05 Assegurar transporte escolar com qualidade e segurança aos alunos da Educação Básica, que residem em áreas distantes das Unidades Escolares da rede Municipal de ensino.

12.06 Oferecer ensino na área de competência municipal, ofertar o modelo educacional implantado no Município, buscando a melhoria da qualidade de ensino em cumprimento a legislação constitucional e infraconstitucional.

12.07 Acompanhar e avaliar as metas e diretrizes do Plano Municipal de Educação do sistema de ensino do Município.

12.08 Expandir e qualificar o espaço escolar na perspectiva da construção de condições essenciais para operacionalizar o processo pedagógico de ensino-aprendizagem.

12.09 Atualizações do piso salarial do magistério, em atendimento a Lei Federal nº. 11.738/2008 e suas atualizações.

12.10 Assegurar aos portadores de necessidades especiais o atendimento específico com vistas a facilitar a sua integração no Ensino Regular.

12.11 Realizações de atividades-meios necessárias ao funcionamento do ensino.

12.12 Consorciar com outros Municípios programas de políticas educacionais.

12.13 Promover ensino básico e profissional, compreendendo a reintegração de Jovens ao sistema de ensino, inclusive qualificação profissional, complementado por ações de cidadania, esporte e lazer.

12.14 Apoiar entidades educacionais sem fins lucrativos no Município para desenvolver programas educacionais específicos.

12.15 Suprir as escolas com material didático e pedagógico para alunos e profissionais da educação.

12.16 Ampliar o atendimento as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis.

12.17 Ampliar a rede física, manter os serviços das creches e educação infantil para todas as crianças de 0 a 48 meses, se incluindo a política Brasil Carinhoso.

12.18 Descentralizar a gestão financeira de recursos para agilizar as ações educacionais e reduzir os custos das unidades executoras do PDDE.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-67

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



12.19 Preparar os jovens para o ingresso nas universidades, oferecendo cursinhos.

12.20 Promover ensino básico e profissional, compreendendo a reintegração de Jovens ao sistema de ensino, inclusive qualificação profissional, complementar por ações de cidadania, esporte, cultura e lazer.

12.21 Garantir aos Conselhos de Educação, FUNDEB e merenda escolar o regular funcionamento, estimular a participação da sociedade na elaboração, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de educação, promover políticas de inclusão social, promover a capacitação dos conselheiros.

12.22 Programar e ampliar o espaço escolar na construção de condições essenciais para operacionalizar o processo pedagógico de ensino aprendizagem, inclusive com acessibilidade física nas escolas.

12.23 Construir, Ampliar e Reformar Escolar e Creches da rede Municipal com receitas de impostos e transferências constitucionais vinculadas ao art. 212 da Constituição Federal, bem como Convênios, parcerias públicas privado.

12.24 Capacitar os Conselheiros da Educação, do FUNDEB e da Merenda Escolar da Rede Pública Municipal de Ensino.

12.25 Capacitar, orientar e modernizar as demais áreas da educação da rede municipal, contratando assessoria e consultoria especializadas.

12.26 Promover as atividades esportivas, culturais, de lazer e recreação.

12.27 Apoiar as entidades educacionais sem fins lucrativos do município, inclusive conveniar e fazer parceria público-privado.

12.28 Promover jogos pedagógicos, gincanas, provas de conhecimentos, desafios matemáticos e científicos, premiarem os alunos e as escolas, incentivando o despertar do desenvolvimento acadêmico dos alunos da Rede Municipal de Educação.

12.29 Implantação do núcleo de tecnologia municipal (NTM) visando à qualificação dos profissionais da educação e dos discentes nas tecnologias digitais de informação e comunicação.

12.30 Aquisição de Kits pedagógicos, fardamentos escolares para alunos e professores da rede municipal de ensino.

12.31 Realização de fóruns, palestras, simpósios e seminários.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



12.32 Formalizar parcerias públicas, privadas com outros entes federativos e com entidades privadas para execução de programas, obras, serviços e projetos de desenvolvimento, inclusive através de consórcios.

Nº da Ação Função: 13 – Cultura.

13.01 Manutenção das Atividades Culturais, Artísticas e Culturais do Município.

13.02 Adquirir, veículos e equipamentos indispensáveis às atividades culturais.

13.03 Promover ações voltadas à preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do Município.

13.04 Realizar obras de infraestrutura urbanística, por meio da execução de ações que visem o desenvolvimento das características naturais, culturais, promovendo o bem-estar dos moradores e turistas.

13.05 Patrocinar, promover e realizar festas cívicas, artísticas, folclóricas, manifestações culturais e eventos do calendário turístico e cultural do Município.

13.06 Executar os projetos voltados para a valorização da cultura de nossa região, através de incentivo ao desenvolvimento e exibição de vídeos, filmes, documentários e outras formas de divulgação audiovisual em salas de aula, cinemas e em outros ambientes.

13.07 Difundir a arte, cultura, tradições e atrair o turismo para o município.

13.08 Apoiar entidades sem fins lucrativos, voltadas à difusão cultural no município, inclusive por meio de parcerias com instituições não governamentais e consórcios públicos.

13.09 Apoio e incentivo aos artistas e grupos teatrais do município em suas atividades culturais no Município, no Estado, fora do Estado, no País e fora do País.

13.10 Construção, Ampliação e Reformas de Bibliotecas, inclusive aquisição de acervos.

Nº da Ação Função: 14 – Direitos da Cidadania

14.01 Fortalecer os conselhos voltados para política da mulher no Município.

14.02 Ampliar ações de fortalecimento sociopolítico das mulheres.



Secretaria de Administração

CNPJ 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



14.03 Desenvolver pesquisas de campo no Município, sobre a realidade social das mulheres no campo e na cidade e indicar ações estruturadoras.

14.04 Participar do Comitê Intersectorial e realizar capacitação profissional da Rede de Atendimento à Mulher.

14.05 Consorciar com outros Municípios programas de políticas voltadas para a mulher.

14.06 Promover ações de combate à violência contra a população negra, ao racismo institucional e à intolerância religiosa.

14.07 Estruturar ambiente especial da Mulher e Direitos Humanos.

Nº Da Ação Função: 15 – Urbanismo.

15.01 Modernizar a Gestão dos órgãos e unidades que executam os serviços e obras públicas de infraestrutura e serviços urbanos do Município.

15.02 Aquisição de veículos, máquinas pesadas, patrulhas mecanizadas de Equipamentos.

15.03 Executar projetos de infraestrutura Urbana com recursos próprios, convênios e parcerias público privado e através de consórcios.

15.04 Construção, ampliação, recuperação e melhoramento do sistema viário do Município, incluindo pontes e obras de arte.

15.05 Desapropriações de imóveis e terrenos, objetivando a mobilidade urbana e o aparelhamento da gestão.

15.06 Executar projetos de infraestrutura urbana com recursos próprios e de convênios.

15.07 Asfaltar e pavimentar ruas e avenidas.

15.08 Reposição de Calçamento e Recapeamento asfáltico de ruas e avenidas.

15.09 Consorciar com outros Municípios políticas públicas de infraestrutura e urbanismo.

15.10 Recuperação de Estradas Vicinais do Município.

15.11 Construção de ciclovias e pistas de Cooper, praças, parques e passeios públicos.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



15.12 Construção, Recuperação e Ampliação de Escadarias, Encosta, Canal e Muro de Arrimos.

15.13 Execução de obras em prédios públicos para funcionamento de Secretarias, órgãos e unidades administrativas diretas e indiretas.

15.14 Reequipamento e manutenção da limpeza pública.

15.15 Manutenção dos Serviços Públicos de obras e urbanismo.

15.16 Ampliação e manutenção do sistema de iluminação pública da cidade e distritos.

15.17 Construção, Ampliação e manutenção de cemitérios públicos.

15.18 Aprimorar o Plano de Regulação Fundiária.

15.19 Continuar com ações vinculadas às políticas de urbanização e preservação ambiental.

15.20 Manutenção da limpeza pública, capinação, limpeza de meio fio, varrição e coleta de lixo.

15.21 Revitalização e Manutenção de Mercado, Feiras e Matadouro Públicos.

15.22 Formalizar parcerias públicas, privadas com outros entes federativos e com entidades privadas para execução de programas, obras, serviços e projetos de desenvolvimento, inclusive através de consórcios.

Nº Da Ação Função: 16 – Habitação.

16.01 Inserir o Município no Plano Nacional de Habitação de Interesse Social junto ao Ministério das Cidades.

16.02 Executar projetos habitacionais, incluindo construção, reformas e melhorias de moradias para a população de baixa renda, inclusive aquisição de terreno, implantação de infraestrutura para realização de projetos habitacionais.

16.03 Aquisição de área urbana para habitação a ser loteada e destinada à família de baixa, renda de interesse social, inclusive concessão e incentivos e benefícios de natureza tributária, observando o que dispõe o art. 14 da LC nº. 101/2000.

16.04 Ampliar ações e programas de distribuição de material de construção para a população carente de baixa renda.



Secretaria de Administração

CNPJ 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



Nº da Ação Função: 17 – Saneamento.

17.01 Executar obras estruturadoras na área de saneamento no Município, incluindo tratamento de esgotos e de resíduos, com preservação ambiental e aproveitamento energético.

17.02 Execução de projetos de Saneamento Ambiental em parceria com outros Governos, parceria público privado e através de consórcios públicos.

17.03 Construção de aterro sanitário.

17.04 Executar programa de melhoria do abastecimento d'água tratada, urbana e rural inclusive por meio de parcerias com outros níveis de Governo.

17.05 Realizar campanhas educativas para coleta do lixo seletiva.

Nº da Ação Função: 18 – Gestão Ambiental.

18.01 Desenvolver ações voltadas à preservação ambiental, por meio da adequação da infraestrutura e da conscientização da população para práticas sustentáveis, incluindo as áreas voltadas para as atividades turísticas.

18.02 Realizar ações educativas voltadas para o meio ambiente, inclusive a conscientização dos alunos das escolas municipais sobre a importância da preservação e conservação ambiental.

18.03 Recuperar, revitalizar e preservar o meio ambiente, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida à população.

18.04 Executar um programa de arborização da cidade e zona rural, incluindo o reflorestamento de áreas devastadas do Município.

Nº da Ação Função: 19 – Ciência e Tecnologia

19.01 Modernizar a Gestão Administrativa e reestruturação dos programas de ciência e tecnologia.

19.02 Promover o acesso à tecnologia da informação e acervo de informação e de conhecimentos, contribuindo para a inclusão social do Município. Além de oferecer oportunidades de inclusão digital as escolas públicas, as comunidades, praças parques e áreas de lazer.

19.03 Apoiar o ensino básico e profissionalizante para a popularização científica e tecnológica, funcionando como um centro irradiador de conhecimento, voltado para capacitação da mão de obra qualificada, observando-se, sobretudo, a vocação e necessidade da população.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



Nº da Ação Função: 20 – Agricultura

20.01 Manutenção das Atividades Administrativas da Agricultura Municipal, agrárias e agroindustrial.

20.02 Modernizar a Gestão Administrativa e reestruturação dos programas de extensão rural e abastecimento.

20.03 Executar obras, serviços e instalações relacionadas com agricultura, abastecimento e infraestrutura rural.

20.04 Executar programa de desenvolvimento e extensão rural no Município, incluindo assistência a Mulher do Campo.

20.05 Contratar técnicos, assessoria e consultorias na área de agricultura, capacitar e reciclar funcionários.

20.06 Apoiar os programas de desenvolvimento rural, inclusive à agricultura familiar.

20.07 Apoiar a implantação de hortas comunitárias, incluindo o fortalecimento de equipamentos, assistência técnica e implementos agrícolas aos produtores, bem como custeio de aração de terra e preparo do solo.

20.08 Apoiar o Desenvolvimento Agrário e à Produção Agrícola.

20.09 Modernizar sementeiras e produzir mudas para distribuição com os agricultores.

20.10 Aquisição de máquinas, implementos, equipamentos e utilitários agrícolas.

20.11 Melhorar as condições sanitárias do rebanho, aumentar a produtividade e levar o padrão socioeconômico da população rural.

20.12 Parceria com ADAGRO na erradicação da Febre Aftosa, Tuberculose e Brucelose no rebanho bovino em nosso município.

20.13 Promover cursos, capacitações, treinamentos, seminários, exposições nas áreas de agricultura, agropecuárias, agroindústria e abastecimento, bem como aperfeiçoar a prática das atividades agrícolas e agropecuárias.

20.14 Recuperar, manter e ampliar poço artesiano de pequenos e médios portes e reservatórios de água.

Nº da Ação Função: 22 – Indústria.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE. 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



22.01 Promover o desenvolvimento industrial sustentável no Município, proporcionar crescimento econômico, emprego e renda.

22.02 Permitir, através de lei municipal, a concessão de incentivos fiscais, de terreno, para atrair a instalação de indústrias.

22.03 Fomentar, coordenar, disciplinar, regular e fiscalizar atividades de agentes do setor privado, comércio, indústria e serviços, que atuem na implementação das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e bem-estar do Município.

22.04 Apoiar e incentivar a indústria local através de campanhas e parcerias com as entidades de classes.

Nº da Ação Função: 23 – Comércio e Serviços.

23.01 Desenvolver projetos, programas e obras, com vistas ao crescimento organizado do comércio, priorizando sua vocação.

23.02 Ampliar o incentivo ao turismo no Município.

23.03 Realizar capacitação, seminários, treinamento em parceria com o SENAI/SENAC/SESI.

23.04 Alavancar o desenvolvimento do Município pela indução à vocação empreendedora e especialização da gestão empresarial.

23.05 Executar programas destinados a ampliar, modernizar, reestruturar e organizar feiras livres e mercados, bem como desenvolver habilidades de comercialização e produção.

23.06 Ampliação das relações institucionais em convênios com Governo do Estado – Agência de Trabalho e Governo Federal.

23.07 Elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento ao Turismo Sustentável.

Nº Da Ação Função: 25 – Energia

25.01 Melhorar as condições socioeconômicas da população rural por meio de eletrificação rural.

25.02 Ampliar o sistema de iluminação pública urbana, para aumentar o conforto e a segurança da população, visando à convivência das pessoas nos espaços públicos.

25.03 Implantar um plano de ação para eficiência da iluminação pública.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



25.04 Formalizar parcerias públicas, privadas com outros entes federativos e com entidades privadas para execução de programas, obras, serviços e projetos de desenvolvimento, inclusive através de consórcios.

Nº Da Ação Função: 26 – Transportes

26.01 Construção, Ampliação e Restauração de Pontes, Bueiros e Passagens Molhadas e Abrigos de Passageiros.

26.02 Melhoria de Estradas Vicinais.

26.03 Executar projetos de engenharia de tráfego e gestão do transporte público do Município.

26.04 Executar projetos que permita facilitar o fluxo de veículo na cidade, através de sistema eficiente de sinalização urbana.

26.05 Ampliar a discussão quanto à mobilidade urbana do Município com as demais Secretarias e órgãos administrativos.

26.06 Promover campanhas educativas voltadas à área de trânsito e transportes.

26.07 Equipar e reequipar, adquirir veículos e móveis destinados às ações e serviços do trânsito.

26.08 Contratar técnicos especializados e consultorias para auxiliar nos estudos e elaboração do Plano de Mobilidade Urbana.

26.09 Formalizar parcerias públicas, privadas com outros entes federativos e com entidades privadas para execução de programas, obras, serviços e projetos de desenvolvimento, inclusive através de consórcios.

Nº da Ação Função: 27 – Desporto e Lazer.

27.01 Oferecer esporte e lazer a população, como também apoiar iniciativas voltadas ao público da 3ª idade com ações esportivas melhorando a qualidade de vida da população.

27.02 Ampliar a infraestrutura para a prática de esportes, incluindo quadras, campos de futebol e ginásio de esporte e instalações poliesportivas.

27.03 Apoiar e incentivar a prática de esporte em suas modalidades dos atletas profissionais e amadores do Município.



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01
Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,
Camutanga - PE, 55930-000
www.camutanga.pe.gov.br



27.04 Executar programas de apoio às atividades esportivas em todas as modalidades.

27.05 Premiar atletas e times em suas modalidades, com troféus e medalhas.

27.06 Melhorar a mobilidade urbana para prática de esporte e lazer.

27.07 Apoiar os atletas em suas modalidades, quando em competições fora do Município e do Estado, inclusive com pagamento de passagens e hospedagem deles.

27.08 Implantar equipamentos urbanos em praças, parques e jardins para desporto e lazer da população.

27.09 Doação de tênis e camisas, padrões de camisas, chuteiras e tênis, redes, bolas e demais acessórios necessários à prática de esporte de várias modalidades.

27.10 Firmar convênios e subvenções sociais com entidades esportivas.

Gabinete da Prefeita, em 30 de julho de 2021.


TALITA CARDOZO FONSECA
-PREFEITA-



Secretaria de Administração

CNPJ: 11.362.779/0001-01

Av. Getúlio Vargas, 240 - Centro,

Camutanga - PE, 55930-000

www.camutanga.pe.gov.br



ANEXO II

Metas Fiscais 2022